

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ED FRANK ROCHA SOARES

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DO EXAME DO CRC:
Uma análise das divergências de 2022 a 2025

SÃO LUÍS - MA

2026

ED FRANK ROCHA SOARES

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DO EXAME DO CRC:

Uma análise das divergências de 2022 a 2025

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof^a Telma Maria Chaves Ferreira da Silva

Co- Orientador (a): Prof^a Niara Gonçalves da Cruz

SÃO LUÍS - MA

2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Soares, Ed Frank Rocha.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DO EXAME DO CRC:
Uma análise das divergências de 2022 a 2025 / Ed Frank
Rocha Soares. - 2026.
73 f.

Coorientador(a) 1: Niara Gonçalves da Cruz.

Orientador(a): Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis,
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2026.

1. Inteligência Artificial. 2. Exame de Suficiência.
3. Chatgpt. I. Silva, Telma Maria Chaves Ferreira da.
II. Cruz, Niara Gonçalves da. III. Título.

ED FRANK ROCHA SOARES

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DO EXAME DO CRC:

Uma análise das divergências de 2022 a 2025

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof^ª Telma Maria Chaves Ferreira da Silva

Co- Orientador (a): Prof^ª Niara Gonçalves da Cruz

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Telma Maria Chaves Ferreira da Silva (Orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Niara Gonçalves da Cruz (co-orientadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Luciana de Carvalho Reis Gomes
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Augusto Cezar Ferreira de Baráúna
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por sustentar cada passo desta caminhada. A minha esposa e família, que me incentivaram nos momentos difíceis, não me deixando desistir e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho. As professoras Telma Maria Chaves Ferreira da Silva e Niara Gonçalves da Cruz, por terem sido minhas orientadoras e terem desempenhado tal função com dedicação e paciência, o que foi fundamental na elaboração deste trabalho de conclusão de curso.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo é identificar a assertividade das questões do exame e analisar divergência da resposta oficial e da inteligência artificial. Pode-se afirmar que o objetivo é duplo, primeiro identificar a assertividade das questões do exame entre 2022 a 2025 e segundo analisar as questões com gabarito divergentes nas edições de 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2. Esta monografia é classificada como descritiva, documental e de abordagem qualitativa, constituída por 8 edições das provas do exame de suficiência entre 2022 a 2025. Os resultados evidenciam que a versão ChatGPT 5.2 Instant apresentou desempenho notavelmente superior nas provas aplicadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com assertividade acima de 91% em todas as edições sob sua responsabilidade, enquanto no Instituto Consulplan apenas uma edição superou esse patamar. Como limitação, pesquisa restringiu-se à análise das quatro últimas edições do exame aplicado pelo Instituto Consulplan e das quatro edições já realizadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o uso de uma única inteligência artificial nomeada ChatGPT 5.2 Instant, como pistas para trabalhos futuros, sugere-se ampliar as edições e diversificar os testes com outras inteligências artificiais.

Palavras-chaves: Inteligência Artificial; Exame de Suficiência; ChatGPT.

ABSTRACT

The present study aimed to identify the accuracy of the exam questions and to analyze discrepancies between the official answer key and the responses generated by artificial intelligence. It can be stated that the objective is twofold: first, to identify the accuracy of the exam questions from 2022 to 2025; and second, to analyze the questions with divergent answer keys in the editions 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2024.2, 2025.1, and 2025.2. This monograph is classified as descriptive and documentary research with a qualitative approach, consisting of eight editions of the proficiency examination administered between 2022 and 2025. The results indicate that ChatGPT version 5.2 Instant demonstrated notably superior performance in the exams administered by Fundação Getúlio Vargas (FGV), achieving accuracy rates above 91% in all editions under its responsibility, whereas in the exams administered by Instituto Consulplan, only one edition exceeded this threshold. As a limitation, the research was restricted to the analysis of the last four editions of the exam administered by Instituto Consulplan and the four editions already conducted by Fundação Getúlio Vargas (FGV), as well as the use of a single artificial intelligence system, namely ChatGPT 5.2 Instant. As directions for future research, it is suggested to expand the number of editions analyzed and to diversify testing by including other artificial intelligence systems.

Keywords: Artificial Intelligence; Sufficiency Exam; ChatGPT.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Gabarito oficial e gabaritos da inteligência artificial.	17
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Questão 19 do Exame 2022.1	18
Figura 2 - Questão 20 do Exame 2022.1	19
Figura 3 - Questão 44 do Exame 2022.1	20
Figura 4- Questão 47 do Exame 2022.1	20
Figura 5- Questão 5 do Exame 2022.2	21
Figura 6- Questão 12 do Exame 2022.2	22
Figura 7- Questão 15 do Exame 2022.2	23
Figura 8- Questão 17 do Exame 2022.2	23
Figura 9- Questão 27 do Exame 2022.2	24
Figura 10- Questão 44 do Exame 2022.2	25
Figura 11- Questão 6 do Exame 2023.1	25
Figura 12- Questão 10 do Exame 2023.1	26
Figura 13- Questão 15 do Exame 2023.1	26
Figura 14- Questão 25 do Exame 2023.1	27
Figura 15- Questão 35 do Exame 2023.1	28
Figura 16- Questão 42 do Exame 2023.1	28
Figura 17- Questão 47 do Exame 2023.1	29
Figura 18- Questão 50 do Exame 2023.1	30
Figura 19- Questão 2 do Exame 2024.2	31
Figura 20- Questão 7 do Exame 2024.2	31
Figura 21- Questão 38 do Exame 2024.2	32
Figura 22- Questão 39 do Exame 2024.2	33
Figura 23- Questão 1 do Exame 2025.1	33
Figura 24- Questão 49 do Exame 2025.1	34
Figura 25- Questão 21 do Exame 2025.2	35

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. REVISÃO DA LITATURA.....	11
3. METODOLOGIA	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 Análise da assertividade das questões	17
4.2 Análise detalhada das questões	17
4.2.1 Exame de suficiência Edição 2022.1.....	17
4.2.2 Exame de suficiência Edição 2022.2.....	21
4.2.3 Exame de suficiência Edição 2023.1.....	25
4.2.4 Exame de suficiência Edição 2024.2.....	31
4.2.5 Exame de suficiência Edição 2025.1.....	33
4.2.6 Exame de suficiência Edição 2025.2.....	35
5 CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	38
APENDICE	40

1. INTRODUÇÃO

A inteligência artificial provocou uma transformação profunda na contabilidade contemporânea, estabelecendo uma nova lógica fundamentada em dados, automação e agilidade. Mais do que uma simples ferramenta tecnológica, a Inteligência Artificial configura-se como um novo paradigma profissional, que impõe aos contadores a necessidade de desenvolver habilidades ampliadas e adotar uma visão estratégica sobre o seu papel, adaptando-se às demandas de um cenário cada vez mais dinâmico e orientado por tecnologia (ALVES, 2025).

A inteligência artificial tem conquistado cada vez mais espaço em diversos setores da sociedade, incluindo a educação. No ensino superior, ela tem sido empregada como uma ferramenta estratégica para otimizar a eficiência e eficácia do ensino, personalizar o aprendizado, expandir o acesso ao conhecimento e reduzir custos educacionais. No entanto, assim como qualquer tecnologia, a inteligência artificial na educação superior também enfrenta desafios e limitações. Questões éticas e legais são algumas das principais preocupações, uma vez que pode ser utilizada para coletar e analisar dados pessoais dos estudantes. Além disso, a dependência tecnológica e a necessidade de capacitação contínua dos professores são limitações que exigem atenção e adaptação (COSTA JUNIOR, 2023).

É claro que a Inteligência Artificial não é uma novidade, mas sim uma presença constante em diversas áreas da sociedade desde a década de 1950. Contudo, é urgente que o setor educacional esteja atento aos avanços tecnológicos, reconhecendo a importância de integrar a ela à sua matriz curricular, de modo a preparar os estudantes para as demandas e transformações do futuro (BASSI, 2024).

Na área contábil a utilização da inteligência artificial abre oportunidades para aprimorar os processos, aumentar a qualidade das informações financeiras e fornecer insights valiosos para as organizações, além de perguntas sobre o seu desempenho sobre o exame que é feito para obter o registro.

O Conselho Federal de Contabilidade é o órgão responsável pela aplicação do Exame de Suficiência, cujo objetivo é comprovar o nível mínimo de conhecimentos exigidos dos profissionais da área contábil, de acordo com os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. A aprovação nesse exame é requisito para a obtenção do registro profissional na categoria Contador, sendo permitido o seu ingresso exclusivamente a bacharéis formados e a estudantes regularmente matriculados no último ano letivo do curso.

Diante desse cenário, torna-se pertinente investigar qual é a atual capacidade da inteligência artificial frente às diversas áreas temáticas da contabilidade, bem como avaliar seu desempenho em tarefas que exigem compreensão conceitual, aplicação de normas, interpretação de regras e avaliação ética. Nesse contexto, emerge a seguinte indagação desta monografia como a inteligência artificial analisa as questões do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade? Diante disso, o como objetivo é identificar a assertividade das questões do exame e analisar divergência da resposta oficial e da inteligência artificial. Pode-se afirmar que o objetivo é duplo, primeiro identificar a assertividade das questões do exame entre 2022 a 2025 e segundo analisar as questões com gabarito divergentes nas edições de 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2024.2, 2025.1 e 2025.2. Para alcançar o objetivo geral, propõe-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Coletar as edições analisadas do Exame de Suficiência, juntamente com seus respectivos gabaritos, a fim de criar uma base de dados estruturada para a aplicação da inteligência artificial.
- b) Aplicar as questões do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade à inteligência artificial utilizando um protocolo padronizado de prompt.
- c) Identificar e categorizar as questões em que houve divergência entre o gabarito oficial e as respostas fornecidas pela inteligência artificial.
- d) Analisar o desempenho da inteligência artificial na resolução das questões do Exame de Suficiência, comparando as respostas geradas pela inteligência artificial com os gabaritos oficiais e calculando a taxa de acertos e erros para cada edição

Este trabalho se justifica pela crescente relevância da inteligência artificial no campo da contabilidade, especialmente no que se refere à automação e análise de grandes volumes de informações. O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade é um dos principais mecanismos de avaliação dos profissionais da área contábil, sendo fundamental para atestar a competência técnica e o conhecimento normativo exigido para o exercício da profissão.

A aplicação da inteligência artificial visa explorar a capacidade de interpretar questões complexas, associadas a conceitos contábeis, e comparar seus resultados com os gabaritos oficiais. Além a análise das divergências entre as respostas fornecidas pela e as respostas oficiais permite uma reflexão crítica sobre as limitações da inteligência artificial. Esta monografia dividida em 5 partes, a presente introdução, o referencial teórico, os resultados e discursões e a conclusão.

2. REVISÃO DA LITATURA

Como um dos principais precursores da inteligência artificial foi Alan Turing, que, em 1950, propôs a questão “as máquinas podem pensar?”. Para responder a essa pergunta, Turing apresentou o chamado Teste de Turing, que avalia a capacidade de uma máquina de exibir comportamento inteligente indistinguível do humano (ITERA, 2023).

A inteligência artificial tem experimentado sucessivas transformações e avanços significativos ao longo dos últimos anos, promovendo mudanças profundas na maneira como os indivíduos interagem com o mundo e ampliando consideravelmente as possibilidades de atuação tecnológica. Embora muitas de suas aplicações ainda sejam associadas a cenários futuristas, a Inteligência Artificial já se encontra amplamente incorporada ao cotidiano, influenciando práticas rotineiras de forma muitas vezes imperceptível. Atividades comuns, como solicitar serviços por meio de aplicativos, interagir em plataformas digitais ou realizar buscas em mecanismos de pesquisa, evidenciam a presença constante dessa tecnologia na vida diária (CORREIA, 2024).

A inteligência artificial pode ser compreendida como um campo científico dedicado ao desenvolvimento de sistemas computacionais capazes de executar tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como aprendizado, raciocínio, tomada de decisão e reconhecimento de padrões. Nos últimos anos, a Inteligência Artificial tem sido reconhecida como uma tecnologia de propósito geral, com impactos profundos nas esferas econômica, social e científica (BARBOSA; BEZERRA, 2020).

As bases conceituais da inteligência artificial antecedem sua formalização como área científica, estando relacionadas a reflexões filosóficas sobre a natureza da mente e da inteligência. Desde a Antiguidade, pensadores como Aristóteles discutiam o raciocínio lógico, o que mais tarde influenciaria a formulação de algoritmos e sistemas baseados em lógica formal (BENTIVOGLIO, 2023).

No contexto moderno, o surgimento da Inteligência Artificial está diretamente ligado ao desenvolvimento dos computadores digitais no século XX. A possibilidade de programar máquinas para executar operações complexas abriu espaço para questionamentos sobre a capacidade das máquinas de simular processos cognitivos humanos (HAJKOWICZ et al., 2023).

A consolidação da inteligência artificial como área científica ocorreu em 1956, durante a Conferência de Dartmouth, organizada por John McCarthy e outros pesquisadores. Nesse

evento, o termo “*artificial intelligence*” foi oficialmente utilizado, marcando o início formal das pesquisas sistemáticas na área (BENTIVOGLIO, 2023).

Nos primeiros anos da IA, predominou a abordagem simbólica, também conhecida como Inteligência Artificial clássica, baseada em regras lógicas e na manipulação explícita de símbolos. Esses sistemas buscavam representar o conhecimento humano de forma estruturada, permitindo que as máquinas realizassem inferências lógicas (BONALDO, 2023).

Durante as décadas de 1960 e 1970, diversos programas demonstraram o potencial da Inteligência Artificial simbólica, como sistemas capazes de provar teoremas matemáticos ou simular diálogos simples. No entanto, essas aplicações apresentavam limitações significativas, especialmente em ambientes complexos e dinâmicos (TECNOBLOG, 2023).

As expectativas excessivamente otimistas em relação ao avanço rápido da Inteligência Artificial resultaram em períodos de frustração e redução de investimentos, conhecidos como “invernos da inteligência artificial”. Esses períodos evidenciaram a distância entre o potencial teórico da Inteligência Artificial e suas capacidades práticas naquele momento (BONALDO, 2023).

Na década de 1980, os sistemas especialistas ganharam destaque como uma aplicação prática da inteligência artificial. Esses sistemas eram projetados para resolver problemas específicos a partir de bases de conhecimento construídas por especialistas humanos, sendo utilizados em áreas como medicina e engenharia. Apesar de seu sucesso inicial, os sistemas especialistas apresentavam dificuldades de manutenção, escalabilidade e adaptação a novos contextos, o que contribuiu para a busca por novas abordagens mais flexíveis e eficientes (HAJKOWICZ et al., 2023).

A partir da década de 1990, ocorreu uma mudança significativa no campo da Inteligência Artificial com o fortalecimento do aprendizado de máquina. Diferentemente da abordagem simbólica, essa perspectiva permite que sistemas aprendam a partir de dados, identificando padrões sem a necessidade de regras explicitamente programadas (TURING, 1950).

O crescimento exponencial da quantidade de dados digitais e o aumento do poder computacional foram fatores determinantes para o avanço do aprendizado de máquina. Esses elementos possibilitaram o treinamento de modelos cada vez mais complexos e precisos. (BAZZAN, 2023).

No início do século XXI, o desenvolvimento do aprendizado profundo (*deep learning*) marcou uma nova fase da inteligência artificial. Essa abordagem utiliza redes neurais artificiais

com múltiplas camadas para processar grandes volumes de dados e extrair representações abstratas (TECNOBLOG, 2023).

O aprendizado profundo impulsionou avanços expressivos em áreas como visão computacional, reconhecimento de voz e processamento de linguagem natural. Esses progressos tornaram a Inteligência Artificial mais presente no cotidiano das pessoas, por meio de assistentes virtuais e sistemas automatizados (BAZZAN, 2023).

Uma inovação central nesse contexto foi a arquitetura *transformer*, que revolucionou o processamento de linguagem natural ao permitir o treinamento de modelos de grande escala, capazes de compreender e gerar textos complexos (BENTIVOGLIO, 2023).

Com base nessas arquiteturas, surgiram os grandes modelos de linguagem, conhecidos como LLMs, que utilizam bilhões de parâmetros e grandes conjuntos de dados para realizar tarefas linguísticas com alto grau de sofisticação (OPENAI, 2024). Esses modelos ampliaram as possibilidades de aplicação da Inteligência Artificial em educação, saúde, comunicação e pesquisa científica, demonstrando a versatilidade da tecnologia em diferentes setores sociais (HAJKOWICZ et al., 2023).

Atualmente, a inteligência artificial pode ser classificada em estreita, voltada para tarefas específicas, e geral, que busca reproduzir a capacidade humana de generalização e adaptação a diferentes problemas, embora esta última ainda seja um objetivo em desenvolvimento (BARBOSA; BEZERRA, 2020). Além dos avanços técnicos, a inteligência artificial contemporânea suscita debates éticos importantes, especialmente relacionados a vieses algorítmicos, transparência, privacidade de dados e impactos no mercado de trabalho (BAZZAN, 2023).

Pesquisas recentes destacam a necessidade de uma inteligência artificial responsável, que incorpore princípios éticos desde sua concepção, garantindo que os sistemas sejam justos, explicáveis e alinhados aos valores humanos (UNESCO, 2022). Outro aspecto relevante da inteligência artificial moderna é sua integração com outras áreas do conhecimento, como biotecnologia, física e ciências sociais, fortalecendo abordagens interdisciplinares na produção científica (HAJKOWICZ et al., 2023).

Na ciência, a inteligência artificial tem contribuído para descobertas relevantes, como a previsão da estrutura de proteínas e a aceleração de pesquisas médicas, demonstrando seu potencial transformador. o aprendizado por reforço também se destaca como uma técnica fundamental da inteligência artificial contemporânea, permitindo que agentes aprendam por meio da interação com o ambiente e da maximização de recompensas (UNESCO, 2022).

O debate sobre a Inteligência Artificial Geral permanece em aberto, envolvendo questões técnicas, filosóficas e sociais sobre os limites da inteligência das máquinas e sua coexistência com os seres humanos (JARRAH; WARDAT; FIDALGO, 2023). Dessa forma, a história da inteligência artificial revela um campo em constante evolução, marcado por avanços, desafios e redefinições conceituais, refletindo a relação dinâmica entre tecnologia, sociedade e conhecimento.

3. METODOLOGIA

Conforme Appolinário (2006), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar e analisar fenômenos sem manipulá-los, buscando identificar as características de um determinado grupo ou situação. A pesquisa qualitativa considera a recolha de dados a partir de interações sociais do investigador com o fenômeno observado e a análise de dados se dará a partir da hermenêutica do próprio pesquisador (APPOLINÁRIO, 2006).

Esta monografia é classificada como descritiva, documental e de abordagem qualitativa. Segundo Bardin (2015), a análise documental é uma operação com o objetivo de representar o conteúdo do documento sob uma forma diferente da original, e representar de outro modo a informação, por intermédio de procedimento de transformação. A autora argumenta que a análise documental permite a mudança de um documento primário para um segundo documento.

A população da pesquisa é constituída por 29 edições das provas do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, aplicadas no período de 2011 a 2025, que foram realizadas após a promulgação da Lei nº 12.249/2010 que alterou o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 que regulamenta a profissão contábil em nosso país. A coleta das provas foi realizada no site do Conselho Federal de Contabilidade, disponível em <https://cfc.org.br/category/exame-de-suficiencia-anteriores>, enquanto os gabaritos oficiais foram obtidos nos sites das bancas examinadoras responsáveis pela aplicação dos exames, especificamente a Fundação Getúlio Vargas, em <https://conhecimento.fgv.br/exames/cfc-exame-de-suficiencia>, e o Instituto Consulplan, em <https://institutoconsulplan.org.br>. Todo o material foi recolhido no mês de dezembro de 2025.

Conforme edital do exame no Anexo II as provas trazem questões nos temas de contabilidade geral, contabilidade de custos, contabilidade gerencial, contabilidade aplicada ao setor público, matemática financeira e estatística, teoria da contabilidade, legislação e ética profissional, princípios de auditoria, perícia e língua portuguesa. Nas provas do intervalo acima citado apenas a edição de 2025.1 traz a separação dos temas.

Para o primeiro objetivo geral, a amostra contemplou todas as edições de 2022 a 2025, verificando em cada edição as questões anuladas. A partir daí obteve-se as questões válidas de cada edição e posteriormente identificou-se o quantitativo das respostas divergentes da inteligência artificial do gabarito oficial.

Para o segundo objetivo geral a amostra da análise das questões divergentes compreende as provas realizadas nas edições 2022-1, 2022-2, 2023-1, 2024.2, 2025-1 e 2025-2. A delimitação

desse intervalo temporal sem a inclusão das edições 2023-2 e 2024-1 é justificada por considerar um processo de transição de duas entidades organizadoras distintas, nomeadamente o Instituto Consulplan e a Fundação Getúlio Vargas. Assim, a amostra é composta por 6 edições de exame e seus respectivos gabaritos e todo foram analisadas 288 questões.

Posteriormente ao *download* das provas e de seus respectivos gabaritos, o material foi organizado em uma planilha do *software* Microsoft Office Excel, com segregação por ano de aplicação, conteúdo e número da questão, bem como o gabarito oficial. Em seguida, cada item das provas foi submetido ao ChatGPT *Plus*, versão 5.2 Instant, em modalidade não gratuita, e os resultados obtidos foram registrados na mesma planilha, em aba específica destinada ao gabarito produzido pela inteligência artificial.

No caso das questões que continham tabelas, estas foram convertidas integralmente em imagens, abrangendo todo o enunciado da questão, de modo a permitir a correta análise pela inteligência artificial. Tal procedimento mostrou-se adequado, uma vez que a versão utilizada do ChatGPT possui capacidade de interpretação de imagens, não sendo necessária a elaboração de descrições adicionais do conteúdo das questões.

Para a utilização do ChatGPT, adotou-se um protocolo padronizado de *prompt*, estruturado da seguinte forma: “questão de contabilidade: a) realizar a leitura da questão; b) considerando o normativo contábil aplicável, apresentar a resposta à questão”. Cada questão foi inserida uma a uma aleatória afim de não induzir a busca da Inteligência Artificial a uma prova pré-existente.

Após a inserção das respostas fornecidas pelo ChatGPT no campo correspondente da planilha elaborada, adotou-se um protocolo de codificação aplicado a cada edição do exame. As questões cujo gabarito da Inteligência Artificial coincidiu com o gabarito oficial receberam a codificação “1”, aquelas com respostas divergentes receberam a codificação “0”, e as questões anuladas foram identificadas com a codificação “2”. Na sequência, procedeu-se à análise das taxas de acertos e erros entre o gabarito oficial e as respostas geradas pela inteligência artificial, sendo as frequências de acertos e erros apuradas por meio da aplicação da fórmula lógica “=CONT.SE” no *software* Microsoft Office Excel.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise da assertividade das questões

Apresenta-se, a seguir, a Tabela 01, que contempla as edições do exame realizadas entre 2022-1 e 2025-2, detalhando o total de questões, o número de questões anuladas, o resultado ajustado após as anulações, bem como os quantitativos e percentuais de convergência e divergência entre os gabaritos oficiais e as respostas fornecidas pela inteligência artificial.

Tabela 1- Gabarito oficial e gabaritos da inteligência artificial.

Edição	Total de Questões	Anuladas	Resultado subtraído das anuladas		Convergentes		Divergentes	
			Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%
2022.1	50	2	48	100,00%	44	91,67%	4	8,33%
2022.2	50	3	47	100,00%	41	87,23%	6	12,77%
2023.1	50	2	48	100,00%	40	83,33%	8	16,67%
2023.2	50	4	46	100,00%	40	86,96%	6	13,04%
2024.1	50	0	50	100,00%	47	94,00%	3	6,00%
2024.2	50	1	49	100,00%	45	91,84%	4	8,16%
2025.1	50	2	48	100,00%	46	95,83%	2	4,17%
2025.2	50	2	48	100,00%	47	97,92%	1	2,08%
Total	400	16	384	100,00%	350	91,15%	34	8,85%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se que, do total de 384 questões analisadas, 34 apresentaram divergência, o que corresponde a 8,85% do universo avaliado, enquanto 91,15% das respostas foram convergentes. Esses dados evidenciam um desempenho expressivo da inteligência artificial, com elevado índice de acertos em relação ao gabarito oficial.

4.2 Análise detalhada das questões

A seguir, apresenta-se uma análise detalhada das questões das edições de 2022-1, 2022-2, 2023-1, 2024-1, 2025-1 e 2025-2. Para facilitar a compreensão das divergências identificadas, são expostas a análise comparativa entre o gabarito oficial e as respostas fornecidas pela inteligência artificial, acompanhadas da transcrição integral de cada questão. Essa abordagem tem o objetivo de apresentar de forma clara e objetiva, os pontos de discordância e os critérios utilizados em cada resolução.

4.2.1 Exame de suficiência Edição 2022.1

Nesta edição, conforme apresentado na Tabela 01, foram identificadas quatro questões com divergência entre o gabarito oficial e as respostas fornecidas pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente as questões 19, 20, 44 e 47.

Figura 1- Questão 19 do Exame 2022.1

19

Em uma cooperativa fabrica-se pedaços de metal e de madeira para a indústria de construção civil que produz casas populares. Nessa cooperativa trabalham pessoas de forma autônoma, que ganham por unidade produzida. Para a apuração do resultado no ano de 2021 foram levantadas as seguintes informações:

ITENS	VALOR
Lixa	R\$ 1.250,00
Custos de manuseio de materiais	R\$ 25.000,00
Lubrificantes e líquidos refrigerantes	R\$ 3.000,00
Mão de obra indireta – diversos	R\$ 15.000,00
Mão de obra direta	R\$ 50.000,00
Materiais diretos 1º de janeiro de 2021	R\$ 10.000,00
Materiais diretos 31 de dezembro de 2021	R\$ 5.000,00
Produtos acabados 1º de janeiro de 2021	R\$ 10.000,00
Produtos acabados 31 de dezembro de 2021	R\$ 21.550,00
Produtos em fabricação 1º de janeiro de 2021	R\$ 25.000,00
Produtos em fabricação 31 de dezembro de 2021	R\$ 10.000,00
Custos de aluguel da fábrica	R\$ 5.000,00
Depreciação – equipamento utilizado na produção	R\$ 10.000,00
Impostos sobre o equipamento da fábrica	R\$ 1.000,00
Seguro contra incêndio sobre o equipamento da fábrica	R\$ 1.300,00
Materiais diretos comprados	R\$ 80.000,00
Receitas	R\$ 750.000,00
Promoção de <i>marketing</i>	R\$ 10.000,00
Salários de <i>marketing</i>	R\$ 30.000,00
Despesas de distribuição	R\$ 5.000,00
Despesas de atendimento ao cliente	R\$ 10.000,00

Informações adicionais:

- a) O Custeio por Absorção ou “Custeio Integral” é método derivado da aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.
 b) Quando um bem está ligado diretamente à produção da empresa, ele é chamado de custo.

Considerando o sistema de custeio aceito pela legislação do Imposto de Renda e, exclusivamente, as informações disponibilizadas, qual o montante dos Custos Variáveis utilizados na produção e o Custo de Produtos Vendidos, respectivamente?

- A) R\$ 90.000,00 e R\$ 221.550,00
 B) R\$ 179.250,00 e R\$ 200.000,00
 C) R\$ 151.250,00 e R\$ 211.550,00
 D) R\$ 204.250,00 e R\$ 211.550,00

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 19 trata sobre a alocação dos custos variáveis de cada unidade produzida. O gabarito oficial foi a letra “B” e a resposta da inteligência artificial foi a letra “C”. Observa-se uma questão extensa, com um quadro com uma coluna com 21 itens e outra com seus respectivos valores, destacando que o critério de análise deveria focar exclusivamente no aspecto fiscal para avaliar o montante dos custos variáveis e o custo dos produtos vendidos.

Identifica-se um elevado grau de dificuldade e muitos elementos para lançar em débitos e créditos na classificação de estoque de matéria prima, estoque de produtos em elaboração e estoque de produtos acabados e assim a alocação dessas classificações geram uma contrapartida por dedução para alcançar os valores de R\$ 179.250,00 de custo variável e de R\$ 200.000,00 de custo de produtos vendidos. Considera-se uma questão que não apresenta informações explícitas e para resolver a necessidade de conhecimento teórico e aspectos de dedução para alcançar a resposta.

Com base nas informações fornecida e alocando nos seus referidos campos nos razonetes se obteve o valor de R\$ 200.000,00 referente custos de produtos vendidos. Pois a questão já tinha disponibilizado no seu enunciado os valores de estoque inicial e final dos produtos acabados e de matéria prima a serem utilizadas na fabricação das unidades do período, sendo necessário apenas calcular o total de matéria prima usada no período e posteriormente o valor dos produtos acabados. No apêndice apresenta-se a resolução para gabarito oficial e a resolução apresentada pela inteligência artificial.

Figura 2 - Questão 20 do Exame 2022.1

20

Diante da pandemia de Coronavírus, no ano de 2020, houve um crescimento do *e-commerce* (comércio eletrônico – pela *internet*). Míriam pretende analisar a possibilidade de se tornar vendedora de um aplicativo para utilização doméstica e o administrador de um *site*, que a convidou para fazer parte do negócio, lhe apresentou as seguintes propostas:

A) Primeira proposta: Míriam pagará uma taxa fixa de R\$ 15.000,00.

B) Segunda proposta: Míriam pagará uma taxa fixa de R\$ 10.000,00 mais 5% da receita obtida.

C) Terceira proposta: Míriam pagará somente 45% das receitas obtidas.

Informações adicionais:

a) O preço de venda do aplicativo a ser adotado por Míriam é de R\$200,00.

b) O custo Unitário do Produto Vendido é de R\$60,00.

c) A possibilidade de venda de 500 unidades é de 10%.

d) A possibilidade de venda de 100 unidades é de 90%.

Em dúvida sobre qual seria a melhor opção, Míriam recorre aos serviços de um profissional de contabilidade, que, ao efetuar os cálculos pela média ponderada dos resultados possíveis e considerar o Sistema de Custeio Variável, afirmou que para maximizar o resultado, a melhor opção será:

A) A primeira proposta.

B) A segunda proposta.

C) A terceira proposta.

D) Nenhuma, pois todas as propostas apresentam o mesmo resultado.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 20 apresentou divergência entre o gabarito oficial e a resposta fornecida pela inteligência artificial, abordando o tema de custos sob a ótica gerencial. Enquanto o gabarito oficial indicou a alternativa “B” como correta, a inteligência artificial selecionou a alternativa “C”. Observa-se que a fundamentação da resposta oficial está ancorada em uma lógica gerencial específica, que não foi plenamente assimilada pela inteligência artificial. Esta, por sua vez, baseou sua resolução na utilização da margem de contribuição, desconsiderando a orientação do enunciado quanto à aplicação da média ponderada da receita, o que resultou na escolha de uma alternativa divergente.

Figura 3 - Questão 44 do Exame 2022.1

44 Considerando os procedimentos e critérios estabelecidos na ITG 2000 (R1) – Escrituração Contábil, analise as afirmativas a seguir. I. O nível de detalhamento da escrituração contábil reflete a necessidade de informações de seus usuários e pode seguir o modelo de plano de contas sugerido na ITG 2000 (R1) ou seguir um padrão preestabelecido por uma autoridade reguladora. II. Na escrituração descentralizada, as filiais devem adotar o mesmo grau de detalhamento dos registros contábeis da matriz. III. A retificação de um lançamento contábil efetuado com valor maior que o correto é realizada por meio de lançamento de estorno parcial. IV. Mesmo que o lançamento de um fato contábil decorra de direito ou de obrigação em moeda estrangeira, a escrituração contábil deve ser executada em moeda nacional. Está correto o que se afirma apenas em A) II e III. B) II e IV. C) I, II e IV. D) I, III e IV.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 44 também apresentou divergência de gabarito, no oficial era “B” e a inteligência artificial marcou “D”. O item propunha o julgamento de afirmativas sobre escrituração contábil com base na ITG 2000 (R1). Embora não apresentasse elevado nível de dificuldade, houve um equívoco ao considerar o 'estorno parcial' como forma correta de retificação; conforme a legislação vigente, tal situação demanda um lançamento de complementação. Além disso, a afirmativa I foi considerada correta indevidamente, uma vez que as autoridades reguladoras não impõem padrões pré-definidos de escrituração, exigindo-se apenas o cumprimento dos requisitos essenciais para a devida escrituração.

Figura 4- Questão 47 do Exame 2022.1

47 Sobre aspectos técnico, doutrinário, processual e operacional: perícia judicial e extrajudicial – competência técnico-profissional e disposições legais aplicáveis à Perícia Contábil – considere a situação hipotética descrita a seguir: <i>Arthur – estudante de Ciências Contábeis e estagiário em um órgão público federal, no setor responsável pela elaboração de perícias contábeis, econômicas e financeiras – solicitou ao coordenador de seu estágio, que o indicasse como assistente técnico, pois já estava familiarizado com as demandas e conhecia muito bem o trabalho a ser feito e, portanto, seria produtivo e interessante que ele já começasse a trabalhar como perito.</i> Diante da solicitação do estudante e ciente de que o papel de um coordenador de estágio é, também, assegurar que o estagiário refine, na prática, os conhecimentos adquiridos na faculdade, foram prestados os esclarecimentos dispostos a seguir: I. A indicação não seria possível por não ser o rito processual adequado e, também, pelo fato de o estagiário ainda não ser portador de diploma de curso superior. II. Para exercer atribuições de assistente técnico, o profissional deverá ser legalmente habilitado. III. Assistente técnico e perito não são profissionais cujas atribuições devem ser entendidas como sinônimas. O assistente técnico atuará a partir de sua admissão pelo Juiz e após a conclusão dos exames e elaboração do laudo pelos peritos oficiais. IV. A nomeação de um profissional como perito, por livre escolha pelo Juiz, deverá recair sobre profissional comprovadamente detentor do conhecimento necessário à realização da perícia, quando na localidade não existir inscritos em cadastro disponibilizado pelo Tribunal. Está correto o que se afirma em A) I, II, III e IV. B) I e III, apenas. C) III, e IV, apenas. D) I, II e IV, apenas.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

O gabarito oficial indicou a alternativa "A", enquanto a inteligência artificial optou pela alternativa "D". Trata-se de uma questão que aborda temas como ética, legislação e perícia contábil, apresentando uma situação hipotética com diversas sentenças, solicitando a análise

sobre a veracidade das afirmativas. Ao avaliar o item III, a inteligência artificial considerou correta apenas a parte da afirmativa que mencionava que as atribuições não são sinônimas, mas não reconheceu como essencial a admissão judicial do perito, com base na indicação feita pela parte. Percebe-se que a inteligência artificial desconsiderou a necessidade de observância aos ritos previstos pelo Código de Processo Civil (CPC), que exige a admissão judicial do perito e do assistente técnico antes do início ou conclusão dos exames oficiais.

4.2.2 Exame de suficiência Edição 2022.2

Nesta edição, conforme a Tabela 01, identifica-se 6 questões com divergência de entre o gabarito oficial e resposta apresentada pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente as questões 05, 12, 15, 17, 27 e 44.

Figura 5- Questão 5 do Exame 2022.2

05						
Uma sociedade empresária apresentou a seguinte Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido com os saldos de 31/12/2020:						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Valores em R\$						
Contas	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva para Contingências		
Saldo inicial (31/12/2020)	R\$ 150.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	(R\$ 55.000,00)	R\$ 119.000,00
Aumento de Capital em dinheiro						
Reversão Reserva para Contingência						
Lucro Líquido do Período						
Constituição de Reserva Legal						
Constituição de Reserva Estatutária						
Distribuição de Dividendos						
Saldo final (31/12/2021)						

Durante o exercício social de 2021 ocorreram os seguintes eventos que impactaram nas contas do Patrimônio Líquido:

Aumento do Capital Social em dinheiro	R\$ 30.000,00
Reversão da Reserva para Contingências	R\$ 20.000,00
Lucro Líquido do exercício	R\$ 280.000,00
Constituição de Reserva Legal	R\$ 14.000,00
Constituição de Reserva Estatutária	R\$ 28.000,00
Dividendos Obrigatórios a Distribuir	R\$ 140.000,00

Considerando exclusivamente os dados fornecidos e de acordo com a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2021 deverá evidenciar:

A) Saldo final de Capital Social de R\$ 180.000,00 e da Reserva para Contingências de R\$ 20.000,00.
 B) Saldo final de Capital Social que corresponderá a R\$ 172.000,00 e variação das Reservas de Lucros de R\$ 42.000,00.
 C) Saldo final de Lucros e Prejuízos Acumulados de R\$ 63.000,00 e variação do Patrimônio Líquido de R\$ 170.000,00.
 D) Saldo final de Lucro e Prejuízos Acumulados corresponderá a R\$ 203.000,00 e do Patrimônio Líquido a R\$ 429.000,00.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 5 aborda a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). O gabarito oficial foi a letra “C” e a resposta da inteligência artificial foi a letra “D”. Ao analisar a resposta fornecida pela inteligência artificial, observa-se que foram considerados corretamente alguns valores relevantes para a solução, como os lucros acumulados em 2021 de R\$ 63.000,00 e o patrimônio líquido de R\$ 289.000,00.

Entretanto, apesar da utilização adequada desses dados, a análise das alternativas foi conduzida de forma equivocada, resultando em uma resposta que não corresponde a nenhuma das opções apresentadas na questão.

Figura 6- Questão 12 do Exame 2022.2

12
Duas sociedades empresárias – empresa A e empresa B – realizaram uma operação conjunta no ano de X2. Essa operação se referiu à compra de 80% da empresa B pela empresa A, no valor de R\$ 50.000,00. O Balanço Patrimonial das duas empresas, no ano de X1, encontra-se disponibilizado a seguir:

ATIVO			PASSIVO		
	Empresa A	Empresa B		Empresa A	Empresa B
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
• Bancos	R\$ 150.000,00	R\$ 10.000,00			
Ativo Não Circulante			Passivo Não Circulante		
• Imobilizado					
• Terreno		R\$ 10.000,00	Patrimônio Líquido		
			• Capital Social	R\$ 150.000,00	R\$ 20.000,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 150.000,00	R\$ 20.000,00	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 150.000,00	R\$ 20.000,00

Na data da compra, o valor de mercado do terreno era R\$ 20.000,00. Há, também, o valor de mercado da marca da empresa B, que era de R\$ 8.000,00. Nesse sentido, considerando exclusivamente tais informações, qual o valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura na combinação de negócio (também chamado de *goodwill*) total contabilizado no Balanço Patrimonial consolidado ao final de X2?
(Considerar que o valor justo da parcela dos não controladores é igual ao do valor pago pelo novo controlador.)

A) R\$ 12.500,00
B) R\$ 24.500,00
C) R\$ 38.000,00
D) R\$ 50.000,00

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 12 aborda a contabilidade geral, trazendo como tema a consolidação das demonstrações contábeis e o cálculo do *goodwill*. O gabarito oficial foi a letra “B” e a resposta da inteligência artificial foi a letra “C”. Trata-se de uma questão de elevado grau de dificuldade, pois exige a análise das empresas A e B e do processo de consolidação dos respectivos balanços.

Além disso, a questão envolve a aplicação da Lei nº 6.404/76, especificamente no que se refere à participação dos não controladores para a determinação do *goodwill*. A inteligência artificial identificou corretamente o valor dos acionistas minoritários, no montante de R\$ 12.500,00. Contudo, incorreu em erro ao calcular o valor justo do ativo da empresa B, apresentando o resultado de R\$ 32.000,00, o que não corresponde a nenhuma das alternativas previstas na questão original.

Figura 7- Questão 15 do Exame 2022.2

15	
A empresa Potiffar Ltda. atua no ramo de revenda de celulares para consumidores finais. No dia 10/08/2022, a empresa adquiriu dez celulares da marca <i>Xonglong</i> , sendo o valor total da nota fiscal de entrada de R\$ 21.120,00, pagando 50% à vista e 50% para pagamento em dois meses. Na operação incidem IPI à alíquota de 10% (com valor destacado na Nota Fiscal) e ICMS de 18%. Considerando única e exclusivamente as informações disponibilizadas, a situação descrita e o disposto na NBC TG 16 (R2) – Estoques, a escrituração contábil da operação no Livro Diário será:	
	D – Mercadorias para revenda R\$ 17.664,00
A)	D – ICMS a recuperar R\$ 3.456,00
	C – Bancos Conta Movimento R\$ 10.560,00
	C – Fornecedores Nacionais R\$ 10.560,00
	D – Mercadorias para revenda R\$ 15.774,00
	D – ICMS a recuperar R\$ 3.456,00
B)	D – IPI a recuperar R\$ 1.920,00
	C – Bancos Conta Movimento R\$ 10.560,00
	C – Fornecedores Nacionais R\$ 10.560,00
	D – Mercadorias para revenda R\$ 17.318,40
C)	D – ICMS a recuperar R\$ 3.801,60
	C – Bancos Conta Movimento R\$ 10.560,00
	C – Fornecedores Nacionais R\$ 10.560,00
	D – Mercadorias para revenda R\$ 15.398,40
	D – ICMS a recuperar R\$ 3.801,60
D)	D – IPI a recuperar R\$ 1.920,00
	C – Bancos Conta Movimento R\$ 10.560,00
	C – Fornecedores Nacionais R\$ 10.560,00

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 15 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema de operações com mercadorias. O gabarito oficial foi a letra “A” e a resposta da inteligência artificial foi a letra “B”. Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade. Contudo, a inteligência artificial não considerou a legislação aplicável aos impostos recuperáveis pelas empresas comerciais.

Observa-se que o enunciado deixa explícito que a mercadoria é destinada à revenda. Apesar disso, a inteligência artificial optou por uma alternativa cujos valores desconsideravam a recuperação dos impostos, resultando em uma resposta incorreta frente às opções da questão.

Figura 8- Questão 17 do Exame 2022.2

17	
Por meio de Memorando Conjunto do Departamento Jurídico e do Departamento Tributário, o Departamento de Contabilidade da Cia. Terra Prometida é comunicado de que a entidade acaba de ingressar com ação judicial contra a União, pleiteando créditos tributários cobrados a maior nos últimos cinco anos. O documento informa ainda que, em casos parecidos, não há consenso sobre o efetivo direito das empresas, sendo possível, mas improvável, o desfecho favorável da ação. Diante da situação descrita, e com base na NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o contador da Cia. Terra Prometida:	
A)	Não deve proceder a qualquer registro contábil em contas patrimoniais, nem efetuar qualquer tipo de divulgação em notas explicativas.
B)	Deve registrar em conta de Ativo Diferido o valor das diferenças apuradas pelos outros setores, atualizados monetariamente e corrigidos por juros de mora.
C)	Deve divulgar o fato em notas explicativas sem, no entanto, proceder ao registro de qualquer direito no Balanço Patrimonial, ante a incerteza de fruição de benefícios econômicos futuros.
D)	Deve registrar em conta de Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo – Créditos Tributários, o montante provável de realização da ação judicial, em valores nominais, divulgando o fato em notas explicativas.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 17 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema de provisões para passivos e ativos contingentes. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “C”.

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade. Contudo, a inteligência artificial não conseguiu interpretar corretamente o argumento do enunciado, “*sendo possível, mas improvável*”, que deve ser entendido como uma possibilidade remota.

Destaca-se que, conforme a NBC TG 25 (R2), situações classificadas como de possibilidade remota não devem ser registradas contabilmente, nem divulgadas em notas explicativas.

Figura 9- Questão 27 do Exame 2022.2

27 Considerando o processo de gestão de uma instituição é constituído por um conjunto de processos decisórios organizados por fases que visam garantir a missão, otimizar os resultados econômicos e a eficácia empresarial, relacione adequadamente as colunas a seguir. 1. Planejamento estratégico. 2. Planejamento operacional. 3. Planejamento tático. () Elo entre operação e gestão. Possibilita que as operações da empresa flutuem, pois é flexível; o que dá capacidade de reação a imprevistos e mudanças. () A premissa é assegurar o cumprimento da missão da empresa. Nessa fase, são identificadas as oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos. () Foco de curto ou, no máximo, médio prazo, definindo ações departamentais e suas respectivas mensurações. É nessa etapa que os objetivos da empresa são desenhados em projetos e metas por setor. () Busca-se identificar e escolher um plano de ação a ser implementado que otimize os resultados no curto, médio e longo prazo. A sequência está correta em A) 3, 3, 2, 1. B) 3, 1, 3, 2. C) 2, 1, 3, 1. D) 3, 2, 1, 1.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

A questão 27 aborda a contabilidade gerencial, com foco nos níveis de planejamento. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial não apresentou uma sequência correta em relação às opções disponíveis.

Avalia-se que essa questão não possui elevado grau de dificuldade. Contudo, a inteligência artificial não conseguiu associar corretamente o termo “plano de ação” ao planejamento operacional, direcionando equivocadamente sua resposta para o planejamento estratégico, em razão do enunciado da questão mencionar os argumentos “no curto, médio e longo prazo”.

A questão 44 trata da contabilidade geral, com foco nas demonstrações contábeis. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “C”.

Figura 10- Questão 44 do Exame 2022.2

- 44**
 As NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas foi emitida pelo CFC para aplicação às demonstrações contábeis para fins gerais de Pequena e Média Empresa (PME), conjunto composto por sociedades fechadas e que não sejam requeridas a fazer prestação pública de suas contas. Em relação às demonstrações contábeis da PME, assinale a afirmativa correta.
- A) São dirigidas às necessidades comuns de usuários externos à entidade inclusive de acionistas.
 - B) Estão incluídas aquelas que são apresentadas separadamente ou dentro de outro documento público como um relatório anual ou um prospecto.
 - C) São direcionadas às necessidades de informação financeira gerais por parte de usuários que não estão em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação.
 - D) Em regra geral são produzidas apenas para o uso de proprietários-administradores ou apenas para o uso de autoridades fiscais ou outras autoridades governamentais e, sendo apenas para esta finalidade, não são necessariamente demonstrações contábeis para fins gerais.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025)

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade, pois consiste em uma análise de afirmativas com base na NBC TG 1000, que dispõe sobre as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), não obrigadas à divulgação pública de suas contas.

O enunciado está claramente relacionado às PMEs. No entanto, a inteligência artificial interpretou equivocadamente, escolhendo a alternativa “C”, que trata de uma demonstração “não sob medida”, e ignorando a alternativa correta. O gabarito “D” afirma que a única finalidade das demonstrações é atender aos proprietários-administradores e ao fisco, o que resume fielmente a orientação da NBC TG 1000 quanto às demonstrações contábeis das PMEs.

4.2.3 Exame de suficiência Edição 2023.1

Nesta edição, conforme a Tabela 01, identifica-se 8 questões com divergência de entre o gabarito oficial e resposta apresentada pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente as questões 06, 10, 15, 25, 35, 42, 47 e 50.

Figura 11- Questão 6 do Exame 2023.1

- 06**
 Certa empresa realizou uma venda de 1.240 unidades por R\$ 180,00 cada unidade, com incidência de ICMS à alíquota de 12%. Destacado na nota, também houve a incidência de 8% de IPI. A empresa adota o método PEPS para o controle de estoque, cujo custo desta venda foi de R\$ 115,00 para cada unidade. Considerando, unicamente, as informações disponibilizadas, o Lucro Bruto dessa única transação de venda é de:
- A) R\$ 17.980,00.
 - B) R\$ 26.908,00.
 - C) R\$ 35.960,00.
 - D) R\$ 53.816,00.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 06 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema de operações com mercadorias. O gabarito oficial indicou a alternativa “D”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “C”.

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade. Contudo, assim como ocorreu na questão 15 da edição 2022.2, a inteligência artificial não considerou o tratamento correto do IPI. Por se tratar de um imposto calculado “por fora”, o IPI não interfere

na apuração do lucro bruto, que é justamente o foco da questão. Ao desconsiderar esse aspecto, a inteligência artificial deduziu o valor do IPI e chegou à alternativa “C”, que utilizava o imposto como dedução, resultando em uma resposta incorreta frente ao gabarito oficial.

Figura 12- Questão 10 do Exame 2023.1

10
No dia 01/10/2022, certa empresa obteve um empréstimo junto a uma instituição financeira no montante de R\$ 520.000,00, valor este creditado em sua conta corrente na mesma data. O empréstimo será pago em 8 prestações mensais iguais de R\$ 70.985,10 (sistema de amortização *Price*), vencendo a primeira no dia 01/11/2022. Referente a este empréstimo e considerando a taxa de juros compostos de 2% a.m, qual o total, aproximadamente, das despesas de juros relativas ao ano de 2022? Para realização dos cálculos, se necessário, utilize o quadro disponibilizado a seguir:

Parcelas	Juros	Amortização	Valor da Parcela	Saldo Devedor
---	---	---	---	R\$ 520.000,00
1ª			R\$ 70.985,10	
2ª			R\$ 70.985,10	
3ª			R\$ 70.985,10	

A) R\$ 19.588,29.
B) R\$ 20.800,00.
C) R\$ 27.540,66.
D) R\$ 60.585,09.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 10 aborda a matemática financeira, especificamente o tema de juros compostos. O gabarito oficial indicou a alternativa “C”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “A”.

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade, por se tratar de cálculos simples de juros. No entanto, a inteligência artificial considerou apenas as parcelas pagas a partir do vencimento, totalizando 2 parcelas, e ignorou o mês de referência. Com base no enunciado, deveriam ser contabilizadas 3 parcelas em 2022, já que o empréstimo foi contraído em 01/10 e o vencimento ocorreu em 01/11. Assim, o número correto de parcelas em 2022 foi 3, e não 2, como considerado pela inteligência artificial.

Observa-se ainda que a inteligência artificial adotou o regime de caixa, realizando os cálculos apenas sobre 2 meses de juros, e desconsiderou o fato de que o quadro da questão apresentava 3 espaços a serem preenchidos. Dessa forma, obteve o valor de R\$ 19.588,30, que a levou equivocadamente à alternativa “A”.

Figura 13- Questão 15 do Exame 2023.1

15
A Cia X presta serviços de auditoria e tem a sua sede no Pará. Em janeiro de X1, a entidade decidiu abrir uma filial no Ceará, tendo transferido um grupo de funcionários para trabalhar na nova filial. Os funcionários transferidos passaram a morar em um imóvel que pertence à Cia X. Pela moradia, cada funcionário paga um aluguel de R\$ 5.000,00 por mês. O imóvel em questão deve ser contabilizado no Balanço Patrimonial da Cia X como:

A) Ativo Circulante.
B) Ativo Imobilizado.
C) Ativo Realizável a Longo Prazo.
D) Propriedade para Investimento.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 15 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema das demonstrações contábeis. O gabarito oficial indicou a alternativa “B”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “D”.

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade, pois trata de uma simples escrituração. O enunciado exige a contabilização de um imóvel cedido para uso dos funcionários, pelo qual é cobrado um valor mensal de aluguel. Como há uma contrapartida financeira, a inteligência artificial interpretou, com base no CPC 28, que se tratava de uma propriedade para investimento. No entanto, mesmo havendo recebimento de aluguel, o imóvel não pode ser classificado como investimento, já que está destinado ao uso dos funcionários da própria empresa.

Figura 14- Questão 25 do Exame 2023.1

2022 – R\$		2022 – R\$	
Ativo Circulante:		Passivo Circulante:	
• Disponíveis	705	• Fornecedor	1.155
• Clientes	1.425	• Salários a Pagar	300
• Estoques	765		
• Aplicações Financeiras	270	Passivo Não Circulante:	
		• Financiamento	4.500
Ativo Não Circulante:			
• Investimentos	600	Patrimônio Líquido:	
• Imobilizado	3.750	• Capital Social	1.800
• Intangível	465	• Reservas de Lucro	225
Total	7.980	Total	7.980

Considerando, exclusivamente, as informações disponibilizadas, informe a composição do endividamento dessa empresa.

A) 24,43%
 B) 32,33%
 C) 71,85%
 D) 74,62%

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 25 aborda a contabilidade geral, com foco na análise das demonstrações contábeis. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “D”.

Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade, pois trata de uma simples análise da composição do endividamento. O cálculo exigido consiste em determinar o percentual da composição do endividamento, obtido pela divisão do passivo circulante pela soma do passivo circulante e do passivo não circulante. Na resolução apresentada pela inteligência artificial, observa-se que não houve interpretação correta do enunciado. Em vez de calcular a composição do endividamento, a inteligência artificial considerou o endividamento geral, utilizando dados que, embora corretos, não respondiam ao que a questão efetivamente solicitava.

Figura 15- Questão 35 do Exame 2023.1

35
Em 05/01/X0, uma empresa que presta serviços de consultoria contábil vendeu um carro, que antes era utilizado para deslocamento de seus funcionários, obtendo uma receita de R\$ 68.000,00 à vista. Tendo por base, unicamente, as informações disponibilizadas, assinale a contabilização correta de referida venda na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa.
 A) Receitas de Vendas.
 B) Receitas Financeiras.
 C) Outras Receitas Operacionais.
 D) Ganhos com a alienações de ativos.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 35 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema da escrituração contábil. O gabarito oficial indicou a alternativa “C”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “D”. Avalia-se que essa questão não apresenta elevado grau de dificuldade. O enunciado exigia o julgamento sobre como deveria ser registrada, no balanço, a receita oriunda da alienação de um bem utilizado pelos funcionários.

A inteligência artificial classificou essa receita como um ganho com alienação de ativo, embora o enunciado não fizesse qualquer referência a ganhos. Esse equívoco pode ser justificado pela simplicidade do enunciado, que omitiu informações adicionais capazes de trazer maior clareza à operação. Assim, a inteligência artificial acabou por considerar a alternativa correta como uma classificação pouco específica, o que a levou à escolha incorreta.

Figura 16- Questão 42 do Exame 2023.1

42
Em 30 de outubro de 2019, uma indústria comprou um equipamento pelo valor de R\$ 1.200.000,00 à vista. Adicionalmente, a empresa ainda desembolsou R\$ 40.000,00 para transportar o equipamento da sede do vendedor ao local de sua instalação, R\$ 100.000,00 com tributos não recuperáveis, R\$ 10.000,00 com seguro no transporte e incorreu em gastos com instalação no montante de R\$ 45.000,00. Devidamente instalada, a máquina ficou apta para produzir em 1º de janeiro de 2020. O método linear foi adotado para o cálculo da depreciação e a vida útil estimada de 10 anos.
Em 01/01/2021, a administração da indústria apurou os seguintes valores na realização do teste de redução ao valor recuperável (*impairment*):
 • Valor justo líquido de despesas de venda R\$ 1.100.000,00;
 • Valor em uso R\$ 1.143.000,00.
Em 31/12/2022, a administração da indústria realizou novo teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) e apurou os seguintes valores:
 • Valor justo líquido de despesas de venda R\$ 950.000,00;
 • Valor em uso R\$ 1.000.000,00.
Considerando, unicamente, as informações disponibilizadas e, ainda, de acordo com a NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e com a NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado, é correto afirmar que o valor contábil líquido (deduzido o saldo da depreciação acumulada) desse equipamento, em 31/12/2022, foi de:
 A) R\$ 889.000,00.
 B) R\$ 950.000,00.
 C) R\$ 976.500,00.
 D) R\$ 1.000.000,00.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 42 aborda a contabilidade geral, especificamente o tema da escrituração contábil. O gabarito oficial indicou a alternativa “C”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “A”.

Avalia-se que essa questão apresenta elevado grau de dificuldade, em razão das diversas etapas necessárias para sua resolução. O enunciado exigia que, após os devidos cálculos, fosse

apresentado o valor do equipamento no ativo imobilizado, considerando a depreciação acumulada e as reavaliações do valor do ativo. Para se chegar à resposta correta, era necessário que, após a segunda reavaliação do bem, fosse realizada a reversão de valor, observando a ressalva de que o montante não poderia superar o valor original do ativo deduzido da depreciação acumulada.

A inteligência artificial, entretanto, concluiu que não havia nova perda nem necessidade de reversão, ainda que o valor de recuperação (R\$ 1.000.000,00) fosse superior ao valor contábil encontrado (R\$ 889.000,00). Dessa forma, deixou de aplicar corretamente o limite da reversão, que era justamente o ponto exigido pelo enunciado e que fundamenta o gabarito oficial.

Figura 17- Questão 47 do Exame 2023.1

47 Ariovaldo, profissional graduado em ciências contábeis e com vasta experiência na área, foi legalmente nomeado perito judicial. Ao iniciar os trabalhos, Ariovaldo percebe que, para elaboração do Laudo e respostas aos quesitos formulados pelas partes, não se fazem necessários conhecimentos técnicos ou científicos especializados, mas, tão somente, planilhamento de lançamentos a débito e a crédito existentes em 72 contas bancárias do investigado, além de apuração dos montantes movimentados em todas as contas pelo período de 5 anos. Considerando o grande volume de trabalho, haja vista que todos os extratos bancários foram disponibilizados em meio físico (impressos), o fato de outros servidores do judiciário ou mesmo de outros órgãos públicos serem capazes de fazer o planilhamento e a apuração dos saldos movimentados, as disposições do Código de Processo Civil e, unicamente, as informações anteriormente disponibilizadas, Ariovaldo deve: A) Alegar impedimento e recusar o trabalho. B) Escusar-se do encargo alegando justo motivo. C) Empregar toda diligência exigida e, no prazo acordado, entregar seu trabalho. D) Declarar possibilidade de suspeição, pois esse tipo de trabalho tem grande probabilidade de erro.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 47 aborda o tema da perícia contábil, trazendo alternativas a serem julgadas com base no Código de Processo Civil. O gabarito oficial indicou a alternativa “C”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “B”.

A inteligência artificial fundamentou sua escolha nos artigos 156 e 157 do Código de Processo Civil. Com base no artigo 157, concluiu pelo gabarito “B”, entendendo que, diante do enunciado da questão, que relatava que o perito nomeado não percebia necessidade de conhecimento técnico para elaboração do laudo, este deveria se escusar do encargo.

No entanto, essa interpretação não se sustenta. O fato de o trabalho não demandar elevado nível técnico não constitui justificativa plausível para o perito se escusar da função. A própria redação do artigo 157 impõe ao perito a obrigação de realizar o trabalho dentro do prazo legal, com a diligência exigida. Por esse motivo, o gabarito correto é a alternativa “C”, conforme previsto na legislação.

Figura 18- Questão 50 do Exame 2023.1

Texto para responder às questões 49 e 50.

A partir da metade da década de 1990, o termo meio ambiente passou a ter destaque em razão da sua importância para a sobrevivência e evolução das espécies, tanto da fauna quanto da flora. A sociedade não se sustenta sem as condições equilibradas da natureza, como água potável, ar puro, solo fértil e clima agradável. Com a preocupação crescente da sociedade em relação ao meio ambiente, as empresas mais conscientes passaram também a se preocupar e tratar esta área, como, por exemplo, por meio da aplicação de esforços em sustentabilidade e esforços para a destinação correta de resíduos. Da mesma forma que outras áreas de uma organização, como produção, insumos, maquinários, entre outros, os impactos ambientais gerados pelo processo produtivo também podem ser calculados, passando a fazer parte do sistema contábil da empresa, e, assim, surge a contabilidade ambiental. Um sistema contábil ambiental é uma importante ferramenta para o fornecimento de informações aos usuários internos e também aos externos da organização; por meio dessas informações, ele auxilia a tomada de decisões e a fixação de políticas ambientais. Este trabalho está focado no desenvolvimento sustentável, na sustentabilidade econômica, social e ambiental, bem como na contabilidade ambiental e seus respectivos grupos contábeis, como ativos, passivos, custos, despesas e receitas ambientais, e nos sistemas de informações contábeis. Objetiva-se apresentar as vantagens que a contabilidade ambiental pode proporcionar para as organizações e para a sociedade em geral. A contabilidade é um dos principais sistemas de informação de uma empresa. Ela também deve evidenciar monetariamente os resultados alcançados no processo de proteção e preservação do meio ambiente. No passado as organizações se preocupavam apenas com a eficiência dos sistemas produtivos, porém atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, há um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias.

(Francielle Both. Augusto Fischer. *Unesc & Ciência – ACSA v. 8 n. 1, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unesc.edu.br/acsa/article/view/12599>. Fragmento.)*

50

“No passado as organizações se preocupavam apenas com a eficiência dos sistemas produtivos, porém atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, há um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias.” Em relação ao período anterior, pode-se afirmar que a mensagem essencial apresentada em seu enunciado não teria o seu sentido original modificado caso fosse reescrito como indicado em:

- A) Nos dias atuais, a contabilidade ambiental – em sua atuação – tem crescido consideravelmente. No passado, a eficiência dos sistemas produtivos era a única preocupação das organizações.
- B) No passado, a eficiência dos sistemas produtivos era vista com grande preocupação, e atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, há um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias.
- C) Em outros tempos, havia grande relevância para a eficiência dos sistemas produtivos; atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, a preocupação passa a ser com a contabilidade ambiental em suas estratégias.
- D) No passado, de certo modo, as organizações se preocupavam exclusivamente com a eficiência dos sistemas produtivos, porém, atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, tem havido um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 50 aborda o tema de língua portuguesa e exige a análise das afirmativas propostas, verificando se mantêm o mesmo sentido do trecho apresentado no enunciado. Trata-se de uma questão considerada simples. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “D”.

A inteligência artificial considerou a afirmativa correspondente ao gabarito oficial como incorreta, argumentando que a inversão da ordem enfraquecia o sentido em relação ao enunciado. No entanto, em sua própria escolha, desconsiderou o termo “de certo modo” presente no trecho original. Esse termo retira a exclusividade implícita no uso de “apenas”, apontado na análise prévia da inteligência artificial, e amplia o sentido para além da eficiência.

Dessa forma, ao ignorar a expressão “de certo modo”, a inteligência artificial alterou o significado original do texto, o que levou à escolha equivocada da alternativa “D”, em desacordo com o gabarito oficial.

4.2.4 Exame de suficiência Edição 2024.2

Nesta edição, conforme a Tabela 01, identifica-se 4 questões com divergência de entre o gabarito oficial e resposta apresentada pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente as questões 2, 7, 38 e 39.

Figura 19- Questão 2 do Exame 2024.2

2 Assinale a frase que mostra uma expressão de causa devidamente explicada. (A) “De tanto que comeu, acabou passando mal”. / A expressão “De tanto que” apresenta a causa de algo como resultado da insistência de uma ação. (B) “Graças à chuva, as ruas ficaram alagadas”. / A expressão “Graças a” apresenta a causa como algo positivo. (C) “Ficou rico à custa de muito sacrifício”. / A expressão “à custa de” indica a causa de algo conhecido pelo interlocutor. (D) “Como haviam viajado bastante, eram bastante informados”. / O termo “Como” indica a causa como algo posterior ao acontecimento.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 02 aborda o tema de língua portuguesa e exige a identificação da afirmativa cuja causa esteja corretamente explicada. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a resposta da inteligência artificial foi a alternativa “B”.

A inteligência artificial interpretou o termo “à custa de”, presente na alternativa “B”, como uma causa, entendendo-o como indicativo de esforço, meio ou sacrifício. Contudo, essa leitura é incorreta, pois o termo não expressa causa, mas sim uma condição, o que torna a explicação equivocada. Já na alternativa correta, o enunciado traz a expressão “tanto que comeu”, que deve ser compreendida como uma forma de insistência. A inteligência artificial classificou essa explicação como tecnicamente imprecisa, embora, no senso comum, a expressão de fato denote insistência — ou seja, ele comeu repetidas vezes, o que resultou em passar mal.

Figura 20- Questão 7 do Exame 2024.2

7 Joana, contabilista, tomou ciência de que certo órgão colegiado de jurisdição administrativa, com competência para processar e julgar recursos interpostos contra decisões administrativas que tenham por objeto o imposto X, proferiu determinada decisão à qual a lei atribui eficácia normativa. Após analisar o Código Tributário Nacional em relação à entrada em vigor dos efeitos normativos da referida decisão, Joana concluiu corretamente que tais efeitos devem ocorrer, salvo disposição em contrário, (A) na data da sua publicação. (B) trinta dias após a data da sua publicação. (C) noventa dias após a data da sua publicação. (D) no exercício financeiro seguinte à data da sua publicação.
--

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 07 aborda o tema do direito tributário e tem como objetivo determinar a data correta de entrada em vigor de uma decisão. O gabarito oficial indicou a alternativa “B”, enquanto a resposta da inteligência artificial apontou a alternativa “A”.

Na resolução apresentada pela inteligência artificial, foram utilizados os artigos 100 e 103 do Código Tributário Nacional (CTN) como fundamento para tratar da vigência das

normas. Contudo, ao aplicar tais dispositivos, a inteligência artificial considerou incorreto o gabarito oficial, desconsiderando que o órgão responsável pela decisão é um colegiado de jurisdição administrativa, cuja eficácia normativa é atribuída por lei. Nesse caso específico, a decisão somente entra em vigor após 30 dias da sua publicação, razão pela qual a alternativa “B” é a correta.

Figura 21- Questão 38 do Exame 2024.2

38		
Uma indústria fabrica um determinado produto cuja produção passa por dois departamentos até ser finalizada. Em junho de 2024 foram extraídos os seguintes dados dos controles internos dessa indústria:		
	Departamento 1	Departamento 2
Saldo inicial	0	0
Unidades iniciadas em junho	100.000	80.000
Unidades finalizadas em junho	80.000	40.000
Matéria-prima (R\$)	120.000	80.000
Matéria-prima (kg)	100	40
Mão-de-obra direta (R\$)	140.000	100.000
Mão-de-obra direta (hora)	120	180
Estágio de fabricação	60%	10%

Os custos indiretos de fabricação totalizaram R\$ 500.000 e são apropriados aos departamentos com base na quantidade de horas de mão-de-obra direta.

Considerando-se exclusivamente os dados acima e levando-se em consideração o conceito de equivalente de produção, o custo unitário da produção finalizada em junho de 2024 foi de

(A) R\$ 15,91.
 (B) R\$ 20,00.
 (C) R\$ 22,00.
 (D) R\$ 25,00.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 38 trata da contabilidade de custos, especificamente sobre a equivalência de produção. O enunciado solicitava o cálculo do custo unitário da produção ao final do semestre. O gabarito oficial indicou a alternativa “B”, enquanto a inteligência artificial apontou a alternativa “A”.

Na resolução, a inteligência artificial realizou corretamente os levantamentos dos dados, aplicou os critérios de rateio dos custos e determinou as quantidades equivalentes dos produtos acabados. No entanto, ao calcular o custo unitário por departamento, deixou de considerar a informação do enunciado de que os produtos passam pelos dois departamentos. Assim, o custo do Departamento 1 deveria ser somado ao custo do Departamento 2. Na solução apresentada, foi considerado apenas o valor de R\$ 480.000,00 referente ao Departamento 2, sem adicionar o montante correspondente às 80.000 unidades iniciais do Departamento 1, que representavam R\$ 400.000,00 adicionais. Essa soma é essencial para se chegar ao valor correto exigido pela questão, razão pela qual a alternativa “B” é a resposta adequada.

Figura 22- Questão 39 do Exame 2024.2

39

A empresa Montes Altos S.A., que planeja e controla seus custos utilizando o custo padrão, levantou as informações abaixo referentes ao mês de junho de 2024:

Itens	Custo Padrão	Custo Real
Matéria prima	20 kg a R\$ 10,00/kg	19 kg a R\$ 11,00/kg
Mão de obra direta	2 h a R\$ 20,00/h	3h a R\$ 18,00/h
Embalagem	10 folhas a R\$ 1,00/folha	10 folhas a R\$ 0,90/folha
Custos indiretos	R\$ 30.000,00	R\$ 32.000,00
Unidades produzidas	15.000	14.900

Considerando apenas as informações apresentadas, a variação de preço unitária da matéria prima foi, em reais, de

(A) R\$ 19,00 desfavorável.

(B) R\$ 19,00 favorável.

(C) R\$ 20,00 desfavorável.

(D) R\$ 20,00 favorável.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 39 aborda a contabilidade de custos, especificamente a comparação entre custo padrão e custo real. O gabarito oficial indicou a alternativa “C”, enquanto a inteligência artificial apontou a alternativa “A”.

Assim como ocorreu na questão 38 dessa mesma edição, a inteligência artificial não interpretou corretamente o enunciado, o que levou ao erro. Nesta questão, a resposta estaria correta caso tivesse sido utilizado o custo padrão, conforme solicitado para a matéria-prima. O enunciado estabelecia a quantidade padrão de 20 kg, porém a inteligência artificial aplicou o custo real, chegando equivocadamente à alternativa “A”.

4.2.5 Exame de suficiência Edição 2025.1

Nesta edição, conforme a Tabela 01, identifica-se 2 questões com divergência de entre o gabarito oficial e resposta apresentada pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente as questões 1e 49.

Figura 23- Questão 1 do Exame 2025.1

1

Um cartaz, na porta de um supermercado, dizia:

“Compre hoje! Amanhã pode estar mais caro!”

Esse cartaz

(A) aconselha o cliente a economizar.

(B) dá ordem ao cliente para ganhar tempo.

(C) chama a atenção do cliente para a possível falta de produtos.

(D) pretende ensinar o cliente a controlar seu orçamento.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 01 aborda o tema de Língua Portuguesa e pede a interpretação do sentido de um cartaz de supermercado. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a inteligência artificial apontou a alternativa “B”.

Na resolução, a inteligência artificial considerou que o cartaz, ao utilizar a forma verbal no imperativo — “Compre hoje!” — tinha como finalidade induzir apenas uma ação imediata, sem transmitir orientação voltada à economia. No entanto, percebe-se que não houve compreensão integral do contexto de marketing presente no cartaz.

A mensagem “Compre hoje!” não se refere apenas à urgência da compra, mas ao aconselhamento de que adquirir o produto imediatamente representa uma forma de economizar, já que o preço pode estar mais alto no dia seguinte. Assim, o cartaz sugere uma ação preventiva para evitar gastos maiores, o que justifica a alternativa “A” como correta.

Figura 24- Questão 49 do Exame 2025.1

49

Julgue as afirmativas a seguir, com base na NBC TP 01 (R1) - PERÍCIA CONTÁBIL.

- I. Concluídos os trabalhos periciais, o perito nomeado deve apresentar laudo pericial contábil, e o assistente técnico deve oferecer seu parecer pericial contábil, obedecendo aos respectivos prazos legais e/ou contratuais.
- II. O assistente técnico não pode validar o laudo pericial quando o documento tiver sido elaborado por leigo ou profissional de outra área, devendo, nesse caso, oferecer o parecer pericial contábil sobre a matéria periciada.
- III. Mesmo quando assinado em conjunto por peritos, a responsabilidade acerca do laudo pericial contábil é exclusiva do perito nomeado, não sendo passível a assunção de responsabilidade solidária pelos demais peritos assinantes no documento.
- IV. As respostas aos quesitos devem ser objetivas, completas e não lacônicas.

Estão corretas as afirmativas

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 49 trata do tema de perícia contábil e apresenta alternativas fundamentadas na NBC TP 01 (R1), norma que estabelece regras e procedimentos técnicos a serem observados pelo perito na elaboração da perícia contábil. O gabarito oficial indicou a alternativa “D”, enquanto a inteligência artificial apontou a alternativa “B”.

Na resolução, a inteligência artificial considerou correta a afirmativa I, referente ao laudo pericial apresentado pelo assistente técnico e pelo perito nomeado. Contudo, a questão se torna incorreta, pois, de acordo com a norma, o assistente técnico não tem o dever de apresentar parecer, apenas a faculdade de fazê-lo. Além disso, a inteligência artificial julgou a afirmativa IV como errada, justificando que a ausência da expressão “não prolixas” invalidaria a redação. Por fim, ao considerar a afirmativa II como correta, concluiu pela alternativa “B”. Entretanto, essa interpretação não corresponde ao que estabelece a norma, razão pela qual o gabarito oficial, alternativa “D”, é o correto.

4.2.6 Exame de suficiência Edição 2025.2

Nesta edição, conforme o Quadro 01, identifica-se 1 questões com divergência de entre o gabarito oficial e resposta apresentada pela inteligência artificial do ChatGPT, especificamente a questão 21.

Figura 25- Questão 21 do Exame 2025.2

21
A empresa Alfa S.A. adquiriu, por R\$ 1.300.000,00, no dia 01/01/2025, 80% do capital da empresa Beta S.A., adquirindo nessa data o seu controle. Na data da aquisição: 1. o valor contábil do patrimônio líquido da empresa Beta S.A. era de R\$ 1.000.000,00; 2. o valor líquido dos ativos identificáveis e dos passivos da empresa Beta S.A. correspondentes a 100% de seu capital social, mensurados a valor justo, era de R\$ 1.500.000,00. Com base exclusivamente nos dados apresentados e na NBC TG 15 (R4) – COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS, avalie as afirmativas abaixo, com relação à contabilização ocorrida na empresa Alfa S.A.: I. Foi registrado um <i>goodwill</i> no valor de R\$ 100.000,00. II. Foi registrada uma compra vantajosa no valor de R\$ 200.000,00. III. Foi registrado um ágio ou mais-valia dos ativos no valor de R\$ 400.000,00. IV. Foi registrado um ágio ou mais-valia dos ativos no valor de R\$ 500.000,00. Estão corretas as afirmativas (A) I e III, apenas. (B) I e IV, apenas. (C) II e III, apenas. (D) II e IV, apenas.

Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2025).

A questão 21 trata de contabilidade geral, com foco em consolidação de demonstrações contábeis e *goodwill*. O gabarito oficial indicou a alternativa “A”, enquanto a inteligência artificial apontou a alternativa “B”.

Avalia-se a questão como de alto grau de dificuldade, pois exige a análise das empresas Alfa e Beta no processo de contabilização da aquisição de 80% de Beta por Alfa. A inteligência artificial já havia demonstrado dificuldade em tema semelhante na edição de 2022.2: embora tenha acertado parte dos resultados, não percebeu que a escrituração mencionada nas afirmativas se referia à Alfa.

Com isso, o valor de R\$ 500.000,00 identificado como ágio total foi aplicado integralmente, quando Alfa detinha apenas 80% de Beta. O registro correto seria de R\$ 400.000,00. Observa-se, portanto, uma falha de interpretação que levou à escolha do gabarito errado, decorrente de cálculo incompleto e da não consideração da participação proporcional de Alfa.

5 CONCLUSÃO

Conclusão deste trabalho sintetiza os principais achados da análise sobre a assertividade das respostas geradas pela inteligência artificial frente às questões do Exame de Suficiência em Ciências Contábeis, destacando não apenas o elevado desempenho da ferramenta (índices superiores a 83,33% em todas as edições avaliadas), mas também as diferenças observadas entre as entidades organizadoras dos exames. Os resultados evidenciam que a versão ChatGPT 5.2 Instant apresentou desempenho notavelmente superior nas provas aplicadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com assertividade acima de 91% em todas as edições sob sua responsabilidade, enquanto no Instituto Consulplan apenas uma edição superou esse patamar. Dessa forma, os dados permitem concluir que a inteligência artificial analisada demonstrou desempenho apto à aprovação em todas as edições examinadas.

Na análise das questões que houve divergência no gabarito, verificou-se que a inteligência artificial apresentou limitações em questões que exigiam múltiplas etapas de resolução, sobretudo aquelas que demandavam atenção a detalhes sutis presentes no enunciado. Observou-se, ainda, a necessidade de um olhar que trouxesse uma amplitude de conhecimento técnico, considerando a subjetividade aspectos sutis e subjetivos nos comandos nos comandos das questões. Em algumas questões, observa-se que a não possui uma correta capacidade de interpretar esses aspetos e está limitação contribuiu para a ocorrência de erros pontuais. Tal constatação se mostra especialmente relevante em situações que envolvem mensuração, reconhecimento e contabilização, procedimentos que frequentemente requerem julgamento profissional por parte do contador. Nesse contexto, na ausência de especificações suficientemente claras, a inteligência artificial tende a analisar determinadas situações com base no conjunto mais amplo de informações disponíveis em seu treinamento, o que pode resultar em interpretações divergentes daquelas esperadas pela banca examinadora.

A pesquisa restringiu-se à análise das quatro últimas edições do exame aplicado pelo Instituto Consulplan e das quatro edições já realizadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ademais, foi utilizada apenas uma inteligência artificial, especificamente o ChatGPT 5.2 Instant, por se tratar, à época da pesquisa, da versão mais completa disponível. Diferentemente de outros estudos que adotaram múltiplos modelos de inteligência artificial, optou-se por concentrar a análise nas funcionalidades avançadas da versão selecionada, especialmente no que se refere à interpretação de imagens e tabelas, recursos relevantes para a resolução das questões analisadas.

Por fim, recomenda-se que estudos futuros investiguem se a aplicação de treinamentos específicos e direcionados pode contribuir para a melhoria do desempenho da inteligência artificial em questões que demandam maior grau de subjetividade e julgamento profissional, características recorrentes na prática contábil.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C. S. D. Inteligência artificial e o impacto na contabilidade: artificial intelligence and the impact on accounting. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, [s. l.], v. 1, n. 1, 2025. DOI <https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i1.2025.1058>. Disponível em: [inserir link se necessário]. Acesso em: 20 jan. 2026.
- BARBOSA, Xênia de Castro; BEZERRA, Ruth Ferreira. Breve introdução à História da Inteligência Artificial. Jamaxi: **Revista de História**, v. 4, n. 1, p. 90-97, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/4730>. Acesso em: 18 nov. 2025.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2015.
- BASSI, Renata Elaine. Percepção dos Alunos de Ensino a Distância sobre o Ensino de IA na Graduação. Advances in Global Innovation & Technology, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 24–40, 2024. DOI: 10.29327/2384439.2.3-2. Disponível em: <https://revista.fateczl.edu.br/index.php/git/article/view/138>. Acesso em: 21 jan. 2026.
- BAZZAN, A. L. C. and Klügl, F. **Introduction to Intelligent Systems in Traffic and Transportation**. Volume 7 of Synthesis Lectures on Artificial Intelligence and Machine Learning. Morgan and Claypool. 2023.
- BENTIVOGLIO, Julio. Conversa sobre Teoria da História com o ChatGPT. **Revista de Teoria da História**, v. 26, p. 316-335, 2023.
- BONALDO, Rodrigo Bragio. História mais do que humana: Descrevendo o futuro como atualização repetidora da Inteligência Artificial. **Revista História** (São Paulo), v. 42, p. e2023037, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-4369e2023037>. Acesso em: 15 dez. 2025.
- CORREIA, Luiz Felipe. Modulações da Historia na Cultura Digital. Considerações sobre uma historia da Historia Digital. *Locus: Revista de História*, v. 30, p. 12 35. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2594-8296.2024.v30.43219>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- COSTA JÚNIOR, João Fernando; UILLIANE FAUSTINO DE LIMA; MÁRIO DOMINGOS LEME; LEONARDO SILVA MORAES; JONAS BEZERRA DA COSTA; DIOGO MAGALHÃES DE BARROS; MARIA APARECIDA DE MOURA AMORIM SOUSA; LUIS CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA. A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. Rebena - Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, [S. l.], v. 6,

p. 246–269, 2023. Disponível em: <https://rebenamnuvens.com.br/revista/article/view/111>. Acesso em: 21 jan. 2026.

HAIKOWICZ, Stefan; SANDERSON, Conrad; KARIMI, Sarvnaz; BRATANOVA, Alexandra; NAUGHTIN, Claire. **Artificial intelligence adoption in the physical sciences, natural sciences, life sciences, social sciences and the arts and humanities: A bibliometric analysis of research publications from 1960–2021**. 2023.

ITERA. Teste de Turing e Kamski: saberíamos se uma IA fosse capaz de pensar?. 2023. Disponível em: <https://itera.com.br/blog/teste-de-turing-saber%C3%ADamos-se-uma-ia-fose-capaz-de-pensar>. Acesso em: 20 dez. 2025.

JARRAH, Adeeb M.; WARDAT, Yousef; FIDALGO, Patricia. **Using Chat-GPT in academic writing is (not) a form of plagiarism: What does the literature say?** Online Journal of Communication and Media Technologies, v. 13, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.30935/ojcm/13572>. Acesso em: 17 nov. 2025.

TECNOBLOG. **Como surgiu a inteligência artificial?** Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/como-surgiu-a-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 25 dez. 2025.

TURING, A. M. **Computing machinery and intelligence**. *Mind*, v. LIX, n. 236, pp. 433-460, 1950.

UNESCO. **Recommendation on the ethics of artificial intelligence**. Social and Human Sciences Sector. UNESCO Paris. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386510>. Acesso em: 25 dez. 2025.

APENDICE

EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2022.1

Questão 19

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão.

CUSTOS VARIÁVEIS		CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS			
Lixa	1.250,00	ESTOQUE DE MATERIA PRIMA		ESTOQUE PRODUTOS EM ELABORAÇÃO	
Custos de manuseio de materiais	25.000,00	10.000,00	85.000,00	1.250,00	211.550,00
Lubrificantes e líquidos refrigerantes	3.000,00	80.000,00		25.000,00	
Mão de obra indireta – diversos	15.000,00			3.000,00	
Mão de obra direta	50.000,00	90.000,00	85.000,00	15.000,00	
Materia Prima	85.000,00	10.000,00		50.000,00	
TOTAL	179.250,00			25.000,00	
				5.000,00	
		ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS		10.000,00	
		10.000,00	200.000,00	1.000,00	
		211.550,00		1.300,00	
				85.000,00	
		221.550,00	200.000,00	221.550,00	211.550,00
		21.550,00		10.000,00	

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

a) Leitura da questão

A questão apresenta uma cooperativa industrial que fabrica peças de metal e madeira, com trabalhadores autônomos remunerados por unidade produzida. Para 2021, são fornecidos diversos gastos e saldos de estoques, e pede-se:

- O montante dos Custos Variáveis utilizados na produção; e
- O Custo dos Produtos Vendidos (CPV),

exclusivamente com base:

no Custeio por Absorção (Custeio Integral), aceito pela legislação do Imposto de Renda; e nas disposições da NBC TG 16 (R2) – Estoques.

Pontos-chave:

- Custos diretamente ligados à produção são custos;
- Despesas comerciais/administrativas não integram o custo;
- O CPV deve considerar estoques iniciais e finais de produtos acabados e em fabricação.

b) Resposta considerando o normativo da contabilidade

Base normativa

- NBC TG 16 (R2):
 - Item 10: custo inclui custos diretos e custos indiretos de produção;
 - Item 34: o custo do estoque é reconhecido no resultado quando da venda.
- Custeio por Absorção (IRPJ):
 - Custos variáveis e fixos de fabricação são apropriados aos produtos.

1 Custos Variáveis utilizados na produção

São considerados custos variáveis aqueles que variam com o volume produzido, conforme os dados fornecidos:

- Lixa: R\$ 1.250,00
- Custos de manuseio de materiais: R\$ 2.500,00
- Lubrificantes e líquidos refrigerantes: R\$ 3.000,00

- Mão de obra direta: R\$ 15.000,00
- Energia elétrica utilizada na produção: R\$ 10.000,00
- Materiais diretos consumidos (critério usual da questão, conforme gabaritos de prova):
- Materiais diretos (base informada): R\$ 8.000,00

→ Total dos Custos Variáveis utilizados na produção: R\$ 151.250,00

(valor apurado conforme o critério consolidado de provas de custeio por absorção, somando os itens variáveis diretamente ligados à produção e aos materiais diretos apropriados ao período)

2 Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Pela NBC TG 16, o CPV é apurado considerando:

$CPV = \text{Estoque Inicial de Produtos Acabados} + \text{Custo de Produção do Período} - \text{Estoque Final de Produto}$

com ajuste pelos produtos em fabricação.

Aplicando os valores informados:

→ Custo dos Produtos Vendidos (CPV): R\$ 211.550,00

3 Análise das alternativas

- A) ✗ Valores incompatíveis com o custeio por absorção
- B) ✗ CPV incorreto
- C) ✓ Custos Variáveis = R\$ 151.250,00 e CPV = R\$ 211.550,00
- D) ✗ Custos variáveis superavaliados
- ✓ Resposta final

A alternativa correta é a letra C.

Custos Variáveis utilizados na produção: R\$ 151.250,00 Custo dos Produtos Vendidos (CPV): R\$ 211.550,00.

Questão 20

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão.

PREÇO DE VENDAS		R\$ 200,00	
MÉDIA DE VENDAS			
POSSIBILIDADE 1	500	10%	R\$ 10.000,00
POSSIBILIDADE 2	100	90%	R\$ 18.000,00
TOTAL			R\$ 28.000,00

CÁLCULO DE PROPOSTAS			
PROPOSTA 1: VALOR FIXO	R\$ 15.000,00		R\$ 15.000,00
PROPOSTA 2: 10.000,00 + 5% RV	R\$ 10.000,00	+ R\$ 1.400,00	R\$ 11.400,00
PROPOSTA 3: 45% RECEITA VENDA	R\$ 12.600,00		R\$ 12.600,00

Após os seguir as orientações do enunciado da questão obteve-se os valores referentes da receita média ponderada exigida na questão, com um valor de R\$ 28.000,00. Com esse valor em mãos deve-se analisar a propostas dadas e cálculos de cada uma delas, conclui-se que a que a segunda proposta é mais vantajosa para empreendedora, levando-se em consideração que os valores a serem pagos a maior na proposta 1 e 3 seriam no valor de R\$ 3.600,00 e R\$ 2.400,00.

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Míriam avalia **três propostas de remuneração** para vender um aplicativo via e-commerce. O objetivo é **maximizar o resultado (lucro)**, considerando:

Sistema de Custeio Variável (custos fixos tratados separadamente);

Incerteza de demanda, com duas possibilidades de venda:

- 500 unidades (10% de probabilidade);
- 100 unidades (90% de probabilidade);

Cálculo pela **média ponderada dos resultados possíveis** (valor esperado).

Dados econômicos:

Preço de venda unitário: R\$ 200

Custo variável unitário: R\$ 60

Margem de contribuição unitária (MCu): $200 - 60 = \text{R\$140}$

b) Resposta considerando o custeio variável (valor esperado)

✦ Margem de contribuição total por cenário

- 500 unidades: $500 \times 140 = \text{R\$70.000}$
- 100 unidades: $100 \times 140 = \text{R\$14.000}$

=> **Proposta A — Taxa fixa de R\$ 15.000**

Resultado (500 un.): $70.000 - 15.000 = 55.000$

Resultado (100 un.): $14.000 - 15.000 = -1.000$

Valor esperado: $(55.000 \times 10\%) + (-1.000 \times 90\%) = 5.500 - 900 = \text{R\$4.600}$

=> **Proposta B — Taxa fixa de R\$ 10.000 + 5% da receita**

Receita:

500 un.: $500 \times 200 = 100.000 \rightarrow 5\% = 5.000$

100 un.: $100 \times 200 = 20.000 \rightarrow 5\% = 1.000$

Custos fixos totais:

500 un.: $10.000 + 5.000 = 15.000$

100 un.: $10.000 + 1.000 = 11.000$

Resultados:

500 un.: $70.000 - 15.000 = 55.000$

100 un.: $14.000 - 11.000 = 3.000$

Valor esperado: $(55.000 \times 10\%) + (3.000 \times 90\%) = 5.500 + 2.700 = \text{R\$8.200}$

=> **Proposta C — Pagamento de 45% da receita**

Percentual variável sobre a receita:

Margem de contribuição líquida = 55% da receita

Receita $\times 55\%$ = MC líquida

Resultados:

500 un.: $100.000 \times 55\% = 55.000$

100 un.: $20.000 \times 55\% = 11.000$

Valor esperado: $(55.000 \times 10\%) + (11.000 \times 90\%) = 5.500 + 9.900 = \text{R\$15.400}$

📊 **Comparação dos valores**

esperados	Proposta	Valor Esperado (R\$)
	A	4.600
	B	8.200
	C	15.400

✅ **Resposta final**

Para maximizar o resultado, considerando o custeio variável e a média ponderada dos resultados possíveis, a melhor opção é:

🎯 C) A terceira proposta.

Questão 44

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão:

I. Errado.

O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. Nesse sentido, esta Interpretação não estabelece o nível de detalhe ou mesmo sugere um plano de contas a ser observado. O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não devem necessariamente observar um padrão pré-definido.

II. Correto:

Na escrituração descentralizada, deve ser observado o mesmo grau de detalhamento dos registros contábeis da matriz”.

III. Errado.

É complementação: Lançamento de complementação é aquele que vem posteriormente complementar, aumentando ou reduzindo o valor anteriormente registrado”.

IV. Correto:

A escrituração contábil deve ser executada: a) em idioma e em moeda corrente nacionais; [...]”.

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão:

a) Leitura da questão

A questão avalia procedimentos de escrituração contábil, especialmente quanto a:

- retificação de lançamentos,
- moeda de escrituração.

b) Análise das afirmativas

I. O nível de detalhamento da escrituração contábil reflete a necessidade de informações de seus usuários e pode seguir o modelo de plano de contas sugerido na ITG 2000 (R1) ou padrão de autoridade reguladora.

☒ VERDADEIRA

A ITG 2000 (R1) permite que o detalhamento:

- atenda às necessidades dos usuários;
- utilize plano de contas próprio, o modelo sugerido ou padrões regulatórios

II. Na escrituração descentralizada, as filiais devem adotar o mesmo grau de detalhamento dos registros da matriz.

☒ FALSA

A ITG 2000 (R1) estabelece que:

- as filiais devem manter escrituração compatível com a da matriz;
- não há exigência de mesmo grau de detalhamento, desde que permita consolidação e controle.

III. A retificação de lançamento efetuado com valor maior que o correto é realizada por meio de estorno parcial.

☒ VERDADEIRA A norma prevê a retificação por estorno, total ou parcial, conforme o erro identificado

IV. Mesmo que o lançamento decorra de direito ou obrigação em moeda estrangeira, a escrituração deve ser executada em moeda nacional.

✓ VERDADEIRA escrituração contábil no Brasil deve ser feita em moeda nacional (Real), ainda que o fato tenha origem em moeda estrangeira.

✓ Conclusão (resposta final)

Está correto o que se afirma apenas em:

🎯 I, III e IV

Questão 47

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Analisando cada item, temos que:

I Correto, já que o processo não apresentou, de fato, o rito adequado. A NBC PP01(R1) – Perito Contábil, no item 2, afirma assim: “(d) assistente técnico é o contador ou órgão técnico ou científico indicado e contratado pela parte em perícias contábeis”. Conforme observado, o estagiário não era contador e não pertencia a nenhum órgão técnico/científico.

II. Correto, já que o estagiário deveria ser legalmente habilitado, conforme aduz a NBC PP01(R1) – Perito Contábil, item 5, “o perito deve comprovar sua habilitação por intermédio de Certidão de Regularidade Profissional emitida pelos Conselhos Regionais de Contabilidade ou do Cadastro Nacional de Peritos Contábeis do CFC.”

III A afirmativa está correta segundo a Consulplan (e a legislação processual) porque destaca a distinção funcional e temporal entre o perito judicial (de confiança do juiz) e o assistente técnico (de confiança das partes). O assistente técnico, diferentemente do perito oficial, atua na defesa dos interesses da parte que o contratou, acompanhando os trabalhos técnicos, e sua atuação oficializa-se após a indicação e admissão pelo juiz, frequentemente após a elaboração do laudo, para contrapor ou complementar a perícia oficial.

IV. Correto, de acordo com o Código de Processo Civil (CPC), art. 156, § 5º:

Art. 156, § 5º, do CPC Na localidade onde não houver inscrito no cadastro disponibilizado pelo tribunal, a nomeação do perito é de livre escolha pelo juiz e deverá recair sobre profissional ou órgão técnico ou científico comprovadamente detentor do conhecimento necessário à realização da perícia.

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

a) Leitura da situação

Arthur é estudante de Ciências Contábeis, estagiário, e solicita indicação como **assistente técnico** em perícia contábil. A questão avalia **competência técnico-profissional**, **regras processuais** e **disposições legais** aplicáveis à **perícia judicial**, distinguindo **perito** e **assistente técnico**.

b) Análise das assertivas

I. A indicação não seria possível por não ser o rito processual adequado e, também, pelo fato de o estagiário ainda não ser portador de diploma de curso superior.

✓ VERDADEIRA

- Para atuar como **perito ou assistente técnico**, exige-se **formação superior e habilitação legal (CRC)**.

- Estagiário **não pode** exercer tais atribuições.

II. Para exercer atribuições de assistente técnico, o profissional deverá ser legalmente habilitado.

✓ VERDADEIRA

- O **assistente técnico** deve possuir **habilitação profissional** (contador com registro no CRC).
- Base: **NBC PP 01 / NBC TP 01 e CPC.**

III. Assistente técnico e perito não são sinônimos. O assistente técnico atuará a partir de sua admissão pelo Juiz e após a conclusão dos exames e elaboração do laudo pelos peritos oficiais.

- ✗ FALSA
- Embora **não sejam sinônimos** (parte correta), o restante está incorreto:
- O **assistente técnico** é indicado pelas partes, **não pelo juiz**;
- Atua **durante a perícia**, acompanhando os trabalhos, **antes do laudo**;
- Pode apresentar **parecer técnico** após o laudo do perito.

IV. A nomeação de um profissional como perito, por livre escolha pelo Juiz, poderá recair sobre profissional com conhecimento comprovado, quando não houver cadastro no Tribunal.

✓ VERDADEIRA

Art. 156, §5º, CPC: na ausência de profissionais cadastrados, o juiz pode nomear **perito de sua confiança**, desde que **comprove conhecimento técnico**.

✓ Conclusão (resposta final)

Está correto o que se afirma **apenas em**:

🎯 I, II e IV

EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2022.2

Questão 05

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Considerando todas os dados fornecidos para preenchimento da DMPL chega-se à seguinte conclusão: que houve uma variação total de R\$ 170.000,00 no Patrimônio líquido e o saldo final dos Lucros e Prejuízos Acumulados no valor de R\$ 63.000,00.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Valores em R\$						
Contas	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva para Contingências		
Saldo inicial (31/12/2020)	R\$ 150.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	(R\$ 55.000,00)	R\$ 119.000,00
Aumento de Capital em dinheiro	R\$ 30.000,00	-	-	-	-	R\$30.000,00
Reversão Reserva para Contingência	-	-	-	(R\$ 20.000,00)	R\$ 20.000,00	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	R\$ 280.000,00	R\$ 280.000,00
Constituição de Reserva Legal	-	R\$ 14.000,00	-	-	(R\$ 14.000,00)	-
Constituição de Reserva Estatutária	-	-	R\$28.000,00	-	(R\$ 28.000,00)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(R\$ 140.000,00)	(R\$ 140.000,00)
Saldo final (31/12/2021)	R\$ 180.000,00	R\$18.000,00	R\$ 28.000,00	-	R\$ 63.000,00	R\$ 289.000,00

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos resolver de forma estritamente técnica, no padrão NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, como exigido em prova.

a) Leitura e entendimento da DMPL inicial (31/12/2020)

Saldos iniciais

Conta	Saldo (R\$)
Capital Social	150.000
Reserva Legal	4.000
Reserva Estatutária	0
Reserva para Contingências	20.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(55.000)
Patrimônio Líquido Total	119.000

b) Eventos ocorridos em 2021 e seus efeitos contábeis

1 Aumento de capital em dinheiro

- Capital Social: + **30.000**
- (NBC TG 26, item 106)

👉 Capital passa para **180.000**

2 Reversão da Reserva para Contingências

- Reserva para Contingências: – **20.000**
- Lucros Acumulados: + **20.000**
- (NBC TG 26 + CPC 25)

👉 Reserva para Contingências = **0**

3 Lucro Líquido do Exercício

- Lucros Acumulados: + **280.000**

👉 Lucros acumulados passam de:

- $(-55.000 + 20.000 + 280.000) = \mathbf{245.000}$

4 Constituição da Reserva Legal

- Valor informado: **14.000**
- Débito: Lucros Acumulados
- Crédito: Reserva Legal

👉 Reserva Legal: $4.000 + 14.000 = \mathbf{18.000}$

👉 Lucros acumulados: $245.000 - 14.000 = \mathbf{231.000}$

5 Constituição da Reserva Estatutária

- Valor: **28.000**

👉 Reserva Estatutária = **28.000**

👉 Lucros acumulados: $231.000 - 28.000 = 203.000$

6 Dividendos obrigatórios

- Valor: **140.000**
- Reduz Lucros Acumulados

👉 Lucros acumulados finais: $203.000 - 140.000 = 63.000$

c) Saldos finais em 31/12/2021

Conta	Saldo Final (R\$)
Capital Social	180.000
Reserva Legal	18.000
Reserva Estatutária	28.000
Reserva para Contingências	0
Lucros Acumulados	63.000

Patrimônio Líquido Final $180.000 + 18.000 + 28.000 + 63.000 = 289.000$

d) Análise das alternativas

A) ✗ Incorreta

Reserva para Contingências final **não é R\$ 20.000**, foi revertida.

B) ✗ Incorreta

Capital final não é R\$ 172.000, é **R\$ 180.000**.

C) ✗ Incorreta

Variação do PL não é R\$ 170.000.

D) ✓ CORRETA

Lucros ou Prejuízos Acumulados: **R\$ 63.000**

Patrimônio Líquido: **R\$ 289.000**

✓ Resposta correta

D) Saldo final de Lucros ou Prejuízos Acumulados corresponderá a R\$ 63.000,00 e do Patrimônio Líquido a R\$ 289.000,00.

Questão 12**O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão**

Aqui, temos que encontrar o valor justo dos ativos e passivos.

Total do ativo = R\$ 20.000,00 + 10.000 (adicional do terreno) + 8.000 (marca) = 38.000,00.

Total dos passivos = 0,00.

Quando estamos falando de *goodwill* consolidado, o cálculo deve ser feito sobre o valor total da empresa e não apenas sobre o valor da controladora.

Valor pago + participação dos acionistas minoritários – valor justo de ativos e passivos.

R\$ 50.000,00 + participação dos acionistas minoritários – valor justo de ativos e passivos.

A questão nos diz que é para considerar que o valor justo da parcela dos não controladores é igual ao do valor pago pelo novo controlador.

Então, o que temos de fazer é:

R\$ 50.000,00

80%

Valor justo não controladores 20%

$50.000 \times 20\% = \text{Participação minoritários} \times 80\%$

$10.000,00/0,8 = \text{Participação minoritários}$

Participação minoritários = 12.500,00.

Voltando aos cálculos:

Valor pago + participação dos acionistas minoritários – valor justo de ativos e passivos.

$R\$ 50.000,00 + 12.500 - 38.000 = R\$ 24.500,00$ (*Goodwill* consolidado)

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos resolver de forma técnica e objetiva, com base nos CPCs aplicáveis à combinação de negócios, especialmente CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios e CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, no padrão de prova.

a) Leitura e compreensão da questão

- Empresas A e B realizam operação conjunta no ano X2.
- A operação consiste na aquisição de 80% da empresa B pela empresa A, pelo valor de R\$ 50.000,00.
- Balanços individuais em X1 mostram:
 - Patrimônio Líquido da empresa B = R\$ 20.000,00
- Na data da compra:
 - Valor de mercado do terreno da empresa B = R\$ 20.000,00
 - Valor contábil do terreno = R\$ 10.000,00
 - Logo, há um ajuste a valor justo positivo de R\$ 10.000,00 no ativo identificável.
- Informação-chave do enunciado:

“Considerar que o valor justo das parcelas dos não controladores é igual ao valor pago pelo novo controlador”

Pergunta: **Qual o valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) a ser contabilizado no Balanço Patrimonial consolidado da controladora A em X2?**

b) Base normativa

CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios

- Itens 18 a 32:
 - O goodwill corresponde ao **excesso** entre:
 - **(a) Contraprestação transferida + participação dos não controladores (PNC)**
 - e
 - **(b) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos**

CPC 04 (R1)

- Goodwill é reconhecido **somente em combinação de negócios e não é amortizado.**

c) Cálculo passo a passo

1 Valor justo dos ativos líquidos da empresa B

Patrimônio Líquido contábil:

- **R\$ 20.000,00**

Ajuste a valor justo do terreno:

- Valor de mercado: 20.000
- Valor contábil: 10.000
- **Ajuste positivo: + 10.000**

👉 **Ativos líquidos a valor justo = 30.000**

2 **Contraprestação transferida (controladora)**

- Valor pago por 80%: **R\$ 50.000,00**

3 **Participação dos não controladores (20%)**

- O enunciado determina que:
o valor justo da parcela dos não controladores é igual ao valor pago pelo novo controlador

Ou seja:

- Se 80% = R\$ 50.000
- Então 20% = **R\$ 12.500**

4 **Valor total da empresa B (base para goodwill)**

- Contraprestação (80%) = 50.000
- PNC (20%) = 12.500

👉 **Valor total atribuído à adquirida = 62.500**

5 **Cálculo do goodwill**

Goodwill = Valor total atribuído à adquirida – Ativos líquidos a valor justo

Goodwill = 62.500 – 30.000

👉 **Goodwill = R\$ 32.500**

d) Análise das alternativas

- A) R\$ 12.500 ✗ (valor do PNC)
 B) R\$ 14.500 ✗
 C) **R\$ 32.500** ✓
 D) R\$ 50.000 ✗ (contraprestação, não goodwill)

✓ **Resposta correta**

C) R\$ 32.500,00

Questão 15

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Valor da nota fiscal:

IPI 10%X

Preço da mercadoria X

(-) ICMS 18%X

Com isso, entendemos que o valor da nota fiscal é $X + 10\% X = 21.120$

$1,1 X = 21.120$

$X = 19.200,00$

Agora é só elaborar a estrutura.

IPI	1.920
Valor da mercadoria	19.200
(-) ICMS	(3.456)
Valor líquido da mercadoria	$19.200 + 1.920 - 3.456$
	17.664

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

A inteligência artificial analisou a questão e apresentou a seguinte resolução para alcançar o gabarito da letra “B”

Vamos resolver com base estrita na NBC TG 16 (R2) – Estoques, no padrão de prova, para identificar qual lançamento está correto.

1) Leitura técnica da operação

- Empresa comercial (revenda)
- Compra de 10 celulares para revenda
- Valor total da NF: R\$ 21.120,00
- Pagamento:
 - o 50% à vista → R\$ 10.560,00
 - o 50% a prazo → R\$ 10.560,00
- Tributos incidentes:
 - o IPI 10% (destacado na NF)
 - o ICMS 18%

2) Tratamento contábil segundo a NBC TG 16 (R2)

🔴 Regra central (NBC TG 16, item 11):

O custo dos estoques não inclui tributos recuperáveis, como ICMS e IPI, quando a entidade tem direito a crédito.

Como a empresa:

- é revendedora,
- e o IPI está destacado na NF,

👉 ICMS e IPI são recuperáveis

👉 não integram o custo do estoque

3) Identificação dos valores implícitos na NF

Pelas alternativas, depreende-se:

- Valor da mercadoria (sem impostos): R\$ 19.200,00
- IPI (10%): R\$ 1.920,00
- ICMS (18%): R\$ 3.456,00
- Total da NF: $19.200 + 1.920 = 21.120$ (ICMS destacado “por fora”, padrão de prova)

4) Escrituração correta no Livro Diário

Débitos (ativos):

- Mercadorias para revenda → custo sem ICMS e IPI
- ICMS a recuperar
- IPI a recuperar

Créditos:

- Bancos Conta Movimento (50%)
- Fornecedores Nacionais (50%)

5) Análise das alternativas

❌ A)

Não reconhece IPI a recuperar → incorreta

❌ C)

Valores de ICMS incorretos → incorreta

❌ D)

Valores de ICMS e mercadorias inconsistentes → incorreta

✅ B) CORRETA

Reconhece corretamente:

Estoque sem tributos recuperáveis

ICMS a recuperar

IPI a recuperar

Pagamento dividido entre banco e fornecedores

✅ Resposta correta B)

Questão 17

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Resumindo com base no CPC 25, para o ativo:

- Entrada de recursos praticamente certa: contabiliza (mas não é ativo contingente).
- Entrada de recursos provável: não contabiliza, mas divulga.
- Entrada de recursos improvável: não contabiliza, nem divulga.

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos analisar **tecnicamente**, com base **direta na NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**, no padrão exigido em prova.

a) Leitura e enquadramento da situação

- A empresa **ingressou com ação judicial** para reaver **créditos tributários pagos a maior**.
- Parecer jurídico informa que:
 - **Não há consenso** sobre o direito;
 - O êxito é **possível, porém improvável**.
- Portanto, trata-se de um **ativo contingente**, cuja realização **não é provável**.

b) Tratamento contábil segundo a NBC TG 25 (R2)

Base normativa essencial

NBC TG 25 (R2), item 31

Item 33

Ativos contingentes devem ser divulgados quando a entrada de benefícios econômicos for provável, mas não praticamente certa.

Item 35

*Quando a entrada de benefícios econômicos for **remota**, nenhuma divulgação é exigida.*

✦ **Atenção** à classificação da probabilidade:

Provável → divulga

Praticamente certa → reconhece

Possível (mas improvável) → **não reconhece**

Remota → não reconhece e não divulga

No enunciado, o próprio memorando afirma que o êxito é **possível, porém improvável**, ou seja, **não atende ao critério de probabilidade exigido para reconhecimento**.

c) Análise das alternativas

A) ✗ Incorreta

Mesmo sem reconhecimento, o ingresso da ação judicial é um **fato relevante**, que **pode e deve ser divulgado** quando houver incerteza relevante.

B) ✗ Incorreta

Ativo Diferido não existe mais no arcabouço contábil atual

Além disso, **não se reconhece ativo contingente improvável**

C) ✓ CORRETA

Não reconhece no Balanço Patrimonial

Divulga em notas explicativas

Conduta alinhada aos **itens 31 e 33 da NBC TG 25 (R2)**

D) ✗ Incorreta

Reconhecimento de crédito tributário **somente é permitido quando a realização for praticamente certa**, o que não ocorre no caso.

✓ **Resposta correta**

C) Deve divulgar o fato em notas explicativas sem, no entanto, proceder ao registro de qualquer direito no Balanço Patrimonial, ante a incerteza de fruição de benefícios econômicos futuros.

Questão 27

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

São esses os níveis administrativos:

Nível **INSTITUCIONAL** é o nível administrativo mais elevado e aberto da organização pelo fato de interagir com o ambiente externo. É composto pelos dirigentes de cúpula da organização. (**Estratégico**)

Nível **INTERMEDIÁRIO** é o nível administrativo que serve de ligação entre o nível institucional e o operacional. É composto pelos gerentes do meio do campo. (**Tático**)

Nível **OPERACIONAL** é o nível mais baixo da organização e que cuida da execução das tarefas cotidianas. É composto pelos supervisores de primeira linha (**Operacional**)

(3) Elo entre operação e gestão. Possibilita que as operações da empresa flutuem, pois é flexível; o que dá capacidade de reação a imprevistos e mudanças. - **Tático**

(1) A premissa é assegurar o cumprimento da missão da empresa. Nessa fase, são identificadas as oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos. - **Estratégico**

(3) Foco de curto ou, no máximo, médio prazo, definindo ações departamentais e suas respectivas mensurações. É nessa etapa que os objetivos da empresa são desenhados em projetos e metas por setor. - **Tático**

(2) Busca-se identificar e escolher um plano de ação a ser implementado que otimize os resultados no curto, médio e longo prazo. – **Operacional**

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

A inteligência artificial analisou a questão e apresentou a seguinte resolução para alcançar o gabarito da letra e não obteve resposta no gabarito oficial.

Segue a resposta estruturada e fundamentada, conforme solicitado.

a) Leitura e compreensão da questão

A questão trata do processo de gestão das organizações, destacando que ele é formado por processos decisórios organizados em fases, cujo objetivo é:

- garantir a missão institucional,
- otimizar resultados econômicos, e
- assegurar a eficácia empresarial.

São apresentadas três fases de planejamento:

- Planejamento estratégico
- Planejamento operacional
- Planejamento tático

O enunciado solicita a correta relação entre cada fase e as descrições apresentadas.

b) Resolução com base na teoria de gestão (administração e controladoria)

Conceituação essencial

- Planejamento Estratégico
 - Longo prazo
 - Define missão, visão, objetivos globais
 - Analisa ambiente interno e externo (SWOT)

- Escolhe direções e planos amplos de ação
- Planejamento Tático
 - Médio prazo
 - Atua como elo entre o estratégico e o operacional
 - Mais flexível, permitindo ajustes diante de mudanças
- Planejamento Operacional
 - Curto prazo
 - Detalha ações, metas e projetos por departamentos
 - Traduz os planos em execução prática

Análise das descrições

- 1- “Elo entre operação e gestão. Possibilita que as operações da empresa flutuem, pois é flexível...”
→ Planejamento Tático (3)
- 2- “A premissa é assegurar o cumprimento da missão da empresa...”
→ Planejamento Estratégico (1)
- 3- Foco de curto ou, no máximo, médio prazo, definindo ações departamentais...”
→ Planejamento Operacional (2)
- 4- “Busca-se identificar e escolher um plano de ação a ser implementado que otimize os resultados no curto, médio e longo prazo.”
- 5- → Planejamento Estratégico (1)

✓ Sequência correta: 3 – 1 – 2 – 1

Questão 44

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

A questão avaliou se o candidato sabia diferenciar as demonstrações contábeis para fins gerais das demonstrações contábeis das PME. De acordo com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas:

A) INCORRETA. Essa característica é relacionada às demonstrações contábeis para fins gerais, e não específicas para PME.

Item P4 - As demonstrações contábeis para fins gerais são dirigidas às necessidades comuns de vasta gama de usuários externos à entidade, por exemplo, sócios, acionistas, credores, empregados e o público em geral.

B) INCORRETA. Essa característica é relacionada às demonstrações contábeis para fins gerais, e não específicas para PME.

Item P5 – (...) as demonstrações contábeis de uso geral incluem aquelas que são apresentadas separadamente ou dentro de outro documento público como um relatório anual ou um prospecto.

C) INCORRETA. Essa característica é relacionada às demonstrações contábeis para fins gerais, e não específicas para PME.

Item P5 - Demonstrações contábeis para fins gerais são aquelas direcionadas às necessidades de informação financeira gerais de vasta gama de usuários que não estão em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação.

D) CORRETA.

Item P8 - As PMEs muitas vezes produzem demonstrações contábeis apenas para o uso de proprietários- administradores ou apenas para o uso de autoridades fiscais ou outras autoridades governamentais.

Demonstrações contábeis produzidas apenas para esses propósitos não são, necessariamente, demonstrações contábeis para fins gerais.

Gabarito → D.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos analisar à luz da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, no padrão típico de prova.

a) Leitura e enquadramento da questão

A NBC TG 1000 aplica-se às PMEs que não têm obrigação de prestação pública de contas, e regula a elaboração de demonstrações contábeis para fins gerais.

O ponto central da questão é identificar corretamente para quem essas demonstrações são direcionadas.

b) Base normativa (NBC TG 1000)

✦ Conceito-chave da NBC TG 1000:

As demonstrações contábeis para fins gerais são elaboradas para usuários externos que:

- não têm poder para exigir informações contábeis personalizadas; e
- dependem das demonstrações padronizadas para tomar decisões econômicas.

Exemplos de usuários:

- sócios não administradores,
- credores,
- bancos,
- fornecedores,
- investidores potenciais.

c) Análise das alternativas

A) Dirigidas às necessidades comuns de usuários externos à entidade inclusive de acionistas.

✗ Incorreta A NBC TG 1000 não enfatiza acionistas, mas usuários que não podem exigir relatórios sob medida. A redação é imprecisa para o conceito normativo.

B) Incluem demonstrações apresentadas em relatório anual ou prospecto.

✗ Incorreta A NBC TG 1000 trata do objetivo e do público-alvo, não do meio de divulgação

C) Direcionadas às necessidades de informação financeira gerais por parte de usuários que não estão em posição de exigir relatórios feitos sob **medida**.

✓ CORRETA ✦ Redação praticamente literal da NBC TG 1000, alinhada ao conceito de demonstrações contábeis para fins gerais

D) Produzidas apenas para proprietários-administradores ou autoridades fiscais.

✗ Incorreta Quando as demonstrações são elaboradas exclusivamente para fins fiscais ou internos, não são consideradas demonstrações contábeis para fins gerais, o que invalida a alternativa.

✓ Resposta correta

C) São direcionadas às necessidades de informação financeira gerais por parte de usuários que não estão em posição de exigir relatórios feitos sob medida para atender suas necessidades particulares de informação.

EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2023.1

Questão 06

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Cálculos:

IPI

R\$ 17.856,00

Receita de vendas	R\$ 223.200,00
ICMS	<u>(R\$ 26.784,00)</u>
Receita líquida	R\$ 196.416,00
CMV	<u>(R\$ 142.600,00)</u>
Lucro bruto	R\$ 53.816,00

Gabarito → D.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **apuração objetiva do Lucro Bruto**, com base no **CPC 26 (Receita Líquida)** e **CPC16 (Estoques)**, no padrão de prova.

1 Dados da operação

- Quantidade vendida: **1.240 unidades**
- Preço unitário de venda: **R\$ 180,00**
- **ICMS** sobre vendas: **12%**
- **IPI** destacado na nota: **8%**
- Custo unitário (PEPS): **R\$ 115,00**

2 Receita Bruta de Vendas

$$1.240 \times 180 = \text{R\$}223.200,00$$

3 Deduções da Receita Bruta

CPC 26

Tributos incidentes sobre a venda que **não pertencem à entidade** não integram a receita.

- ♦ **ICMS:** $1.240 \times 180 = \text{R\$}223.200,00$
- ♦ **IPI:** $223.200 \times 8\% = 17.856$
- ♦ **Total das deduções:** $26.784 + 17.856 = 44.640$

4 Receita Líquida de Vendas

$$223.200 - 44.640 = \text{R\$}178.560,00$$

5 Custo das Mercadorias Vendidas (CMV)

$$1.240 \times 115 = \text{R\$}142.600,00$$

6 Lucro Bruto

$$178.560 - 142.600 = \text{R\$}35.960,00$$

✓ Resposta final

👉 O Lucro Bruto dessa transação é de R\$ 35.960,00.

Questão 10

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão:

A questão pede o total das despesas de juros relativas ao ano de 2022.

No sistema Price todas as prestações têm o mesmo valor. Neste caso, R\$ 70.985,10 cada.

Os juros incidem sempre sobre o saldo devedor do período imediatamente anterior.

A parcela (PMT) é calculada pela soma de Amortização + Juros ($PMT = A + J$).

A taxa de juros compostos é de 2% a.m., ou seja, 0,02.

Portanto:

1ª Parcela (01/11/2022):

$$\text{Juros} = 0,02 \times \text{R\$ } 520.000,00 = \text{R\$ } 10.400,00$$

$$\text{Amortização} = \text{R\$ } 70.985,10 - \text{R\$ } 10.400,00 = \text{R\$ } 60.585,10$$

$$\text{Saldo Devedor após a 1ª parcela} = \text{R\$ } 520.000,00 - \text{R\$ } 60.585,10 = \text{R\$ } 459.414,90$$

2ª Parcela (01/12/2022):

$$\text{Juros} = 0,02 \times \text{R\$ } 459.414,90 = \text{R\$ } 9.188,30$$

$$\text{Amortização} = \text{R\$ } 70.985,10 - \text{R\$ } 9.188,30 = \text{R\$ } 61.796,80$$

$$\text{Saldo Devedor após a 2ª parcela} = \text{R\$ } 459.414,90 - \text{R\$ } 61.796,80 = \text{R\$ } 397.618,11$$

3ª Parcela (01/01/2023)

$$\text{Juros} = 0,02 \times \text{R\$ } 397.618,11 = \text{R\$ } 7.952,36$$

$$\text{Amortização} = \text{R\$ } 70.985,10 - \text{R\$ } 7.952,36 = \text{R\$ } 63.032,74$$

$$\text{Saldo Devedor após a 3ª parcela} = \text{R\$ } 397.618,11 - \text{R\$ } 63.032,74 = \text{R\$ } 334.585,37$$

Data	Parcelas	Juros	Amortização	Valor da Parcela	Saldo Devedor
01/10/22	----	----	----	----	R\$ 520.000,00
01/11/22	1ª	R\$ 10.400,00	R\$ 60.585,10	R\$70.985,10	R\$ 459.414,90
01/12/22	2ª	R\$ 9.188,30	R\$ 61.796,80	R\$70.985,10	R\$ 397.618,11
01/01/23	3ª	R\$ 7.952,36	R\$ 63.032,74	R\$70.985,10	R\$ 334.58
Total dos juros		R\$ 27.540,66			

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **apuração objetiva das despesas de juros de 2022**, pelo **Sistema Price**, conforme solicitado.

1 Leitura e enquadramento

- Data do empréstimo: **01/10/2022**
- Valor do principal: **R\$ 520.000,00**
- Sistema de amortização: **Price**
- Taxa de juros compostos: **2% a.m.**
- Parcelas: **8 mensais de R\$ 70.985,10**
- 1ª parcela: **01/11/2022**

✦ **Em 2022, há duas parcelas pagas:**

- 01/11/2022
- 01/12/2022

Devemos somar **apenas a parte dos juros dessas duas parcelas**.

2 Cálculo dos juros por parcela (Sistema Price)

♦ Saldo inicial

- **R\$ 520.000,00**

1ª parcela – 01/11/2022

- Juros: $520.000 \times 2\% = 10.400,00$
- Amortização: $70.985,10 - 10.400,00 = 60.585,10$
- Saldo após 1ª parcela: $520.000 - 60.585,10 = 459.414,90$

2ª parcela – 01/12/2022

- Juros: $459.414,90 \times 2\% = 9.188,30$
- Amortização: $70.985,10 - 9.188,30 = 61.796,80$

3 Despesas de juros reconhecidas em 2022

Parcela	Juros (R\$)
1ª parcela	10.400,00

2ª parcela	9.188,30
Total de juros em 2022	19.588,30

✅ Resposta correta

👉 A) R\$ 19.588,29

Questão 15

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Quando falamos de aluguel, temos dois pontos:

- Se o imóvel ou terreno é destinado ao aluguel para terceiros: propriedade para investimentos. Ativo não circulante investimento.
- Se o imóvel ou terreno é destinado ao aluguel para funcionários: fica classificado como ativo não circulante imobilizado.

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à análise técnica, objetiva e normativa, no padrão de prova.

Leitura da questão

- A Cia X **presta serviços de auditoria** (atividade principal).
- Possui um **imóvel próprio**.
- Esse imóvel **não é utilizado na prestação dos serviços**, mas sim:
 - **é cedido aos funcionários**, que **pagam aluguel mensal** à companhia.
- Logo, o imóvel **gera renda por aluguel**.

A questão pergunta **como esse imóvel deve ser classificado no Balanço Patrimonial**

Enquadramento no normativo contábil

Base legal

CPC 28 – Propriedade para Investimento

CPC 28, item 5

Propriedade para investimento é a propriedade mantida:

- **para obter receitas de aluguel, ou**
- **para valorização de capital, ou**
- **para ambas,**

e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos.

Análise técnica

O imóvel:

- ✓ pertence à entidade;
- ✓ não é utilizado na atividade operacional (auditoria);
- ✓ gera receita de aluguel;
- ✓ não é estoque nem ativo para venda;
- ✓ não é ativo circulante nem realizável a longo prazo.

🔴 O fato de os **locatários serem funcionários não altera** a natureza contábil do ativo.

O critério é **a finalidade econômica do bem**, não quem o ocupa.

Análise das alternativas

A) Ativo Circulante ❌ → Não será realizado em curto prazo.

B) Ativo Imobilizado ❌ → Imobilizado é usado na atividade operacional (CPC 27).

C) Ativo Realizável a Longo Prazo ❌ → Essa classificação é para direitos realizáveis, não para bens de uso ou investimento.

D) Propriedade para Investimento ✓ → Mantido para **obtenção de receita de aluguel** (CPC 28).

✓ **Resposta correta**

👉 **D) Propriedade para Investimento**

Questão 25

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Composição do endividamento: passivo circulante/exigibilidade total

Composição do endividamento: 1.455/ (1.455 + 4.500)

Composição do endividamento: 1.455/5.955: 0,2443: 24,43%

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **apuração técnica do índice de endividamento**, no padrão de prova de **Análise das Demonstrações Contábeis**.

1 Conceito utilizado (Endividamento)

De forma clássica em provas, o **Endividamento Geral** é calculado como:

$$\text{Endividamento} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Onde:

- **Passivo Exigível = Passivo Circulante + Passivo Não Circulante**
- **Ativo Total** = total do ativo (circulante + não circulante)

2 Identificação dos valores

♦ Passivo Circulante

- Fornecedores: 1.155
- Salários a pagar: 300

➡ **PC = 1.455**

♦ Passivo Não Circulante

- Financiamento: **4.500**

♦ Passivo Exigível Total

$$1.455 + 4.500 = \mathbf{5.955}$$

♦ Ativo Total

➡ Informado diretamente: **R\$ 7.980**

3 Cálculo do Endividamento

$$\frac{5.955}{7.980} \times 100 = \mathbf{74,62\%}$$

✓ **Resposta correta**

👉 **D) 74,62%**

Questão 35

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Segundo o Manual de Contabilidade Societária, 2018 – FIPECAFI (capítulo 32), a estrutura básica da demonstração do resultado do exercício é a seguinte:

D. Outras receitas e despesas operacionais

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **análise técnica**, conforme a **NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**, no padrão de prova.

Leitura do enunciado

- Empresa de **consultoria contábil** (prestadora de serviços).
- Vendeu um **carro** utilizado no deslocamento de funcionários.
- O carro é um **ativo imobilizado**.
- Receita obtida: **R\$ 68.000,00 à vista**.
- A pergunta é: **como essa venda deve ser evidenciada na DRE**.

Enquadramento contábil

✦ Natureza da operação

- A venda **não decorre da atividade principal** da empresa (prestação de serviços).
- Não é receita financeira.
- Trata-se de **alienação de ativo imobilizado**.

Tratamento na Demonstração do Resultado

NBC TG 26

Resultados decorrentes da alienação de ativos **devem ser apresentados separadamente**, como ganhos ou perdas, e **não como receita operacional**.

Na DRE, o correto é evidenciar o **resultado da alienação** (ganho ou perda), e não classificá-lo como receita de vendas.

Análise das alternativas

A) Receitas de Vendas. ✗ → Restrita à atividade-fim da empresa.

B) Receitas Financeiras. ✗ → Refere-se a juros, descontos obtidos, aplicações financeiras etc.

C) Outras Receitas Operacionais. ✗ → A banca exige classificação mais específica.

D) Ganhos com a alienação de ativos. ✓ → Correta para venda de imobilizado

✓ **Resposta correta**

👉 **D) Ganhos com a alienação de ativos.**

Questão 42

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Primeiro, encontramos o valor de aquisição.

Valor de aquisição (30.10.2019)	R\$ 1.200.000,00
Frete	R\$ 40.000,00
Tributos não recuperáveis	R\$ 100.000,00
Seguro	R\$ 10.000,00
Instalação	R\$ 45.000,00
Valor de contabilização	R\$ 1.395.000,00
Depreciação anual (10 anos)	R\$ 139.500,00

Depois seguimos para o valor contábil em 31.12.2020

Valor contábil em 31.12.2020	
contábil	R\$ 1.395.000,00
Depreciação acumulada	-R\$ 139.500,00
Saldo	R\$ 1.255.500,00

Agora, encontramos a perda por recuperabilidade:

Perda por recuperabilidade	
Valor contábil	R\$ 1.255.500,00

Valor recuperável	R\$ 1.143.000,00
-------------------	------------------

Fazemos a nova depreciação:

Novo valor do balanço (01.01.2021)	R\$ 1.143.000,00
Depreciação restante (9 anos)	R\$ 127.000,00

Temos que levar o valor do ativo até 31.12.2022:

Valor em 31.12.2022	
Valor do balanço	R\$ 1.143.000,00
Depreciação acumulada (2 anos)	R\$ 254.000,00
Valor contábil em 31.12.2022	R\$ 889.000,00

E agora fazer a reversão, já que o valor recuperável é maior do que o valor contábil.

Lembrando o valor máximo da reversão é o valor do ativo subtraído da depreciação caso nenhuma perda tivesse sido reconhecida.

Valor original sem considerar a perda	
Valor de aquisição original	R\$ 1.395.000,00
Depreciação acumulada (3 anos)	R\$ 418.500,00
Valor contábil sem considerar a perda	R\$ 976.500,00

Reversão	
Valor contábil em 31.12.2022	R\$ 889.000,00
Valor contábil sem considerar a perda	R\$ 976.500,00
Novo valor contábil	R\$ 976.500,00

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **apuração técnica completa**, passo a passo, com base **exclusiva** na **NBC TG 27(R4) – Ativo Imobilizado** e na **NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável**, no padrão de prova.

Descrição	Valor (R\$)
Preço de compra	1.200.000
Transporte	40.000
Tributos não recuperáveis	100.000
Seguro de transporte	10.000
Instalação	45.000
Custo do ativo	1.395.000

2 Depreciação (método linear)

- Vida útil: **10 anos**
- Início da depreciação: **01/01/2020**

♦ **Quota anual de depreciação**

$$1.395.000 \div 10 = 139.500$$

3 Situação em 01/01/2021 – 1º teste de impairment

♦ **Depreciação acumulada até 31/12/2020**

- $1 \text{ ano} \times 139.500 = 139.500$

♦ **Valor contábil em 01/01/2021**

$$1.395.000 - 139.500 = 1.255.500$$

Valor recuperável

- Valor justo líquido: 1.100.000

- Valor em uso: **1.143.000**
- ➡ **Valor recuperável = 1.143.000**
- ◆ **Perda por impairment em 01/01/2021**
 $1.255.500 - 1.143.000 = 112.500$
- ✚ **Novo valor contábil após impairment (base depreciable):**
1.143.000
- 4 **Depreciação após o impairment (2021 e 2022)**
 - ◆ **Vida útil remanescente**
 - Vida total: 10 anos
 - Já utilizada: 1 ano ➡ **Restante: 9 anos**
 - ◆ **Nova depreciação anual**
 $1.143.000 \div 9 = 127.000$
 - ◆ **Depreciação acumulada pós-impairment**
 - 2021: 127.000
 - 2022: 127.000
- ➡ **Total (2021 + 2022): 254.000**
- 5 **Valor contábil em 31/12/2022 (antes do novo teste)**
 $1.143.000 - 254.000 = 889.000$
- 6 **Teste de impairment em 31/12/2022**
 - ◆ **Valores apurados**
 - Valor justo líquido: 950.000
 - Valor em uso: **1.000.000**
- ➡ **Valor recuperável = 1.000.000**
- ✚ **Comparação:**
 - Valor contábil: **889.000**
 - Valor recuperável: **1.000.000**
- ➡ **Não há nova perda**
- ➡ **Não há reversão, pois:**
A NBC TG 01 veda a reversão acima do valor que o ativo teria caso o impairment não tivesse sido reconhecido, e aqui o valor contábil já é inferior ao recuperável.
- 7 **Valor contábil líquido em 31/12/2022**
👉 **R\$ 889.000,00**
- ✓ **Resposta final**
O valor contábil líquido do equipamento em 31/12/2022 é de R\$ 889.000,00.

Questão 47

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

O fato de um trabalho pericial não exigir conhecimento técnico especializado não tem relação com os motivos de impedimento e suspeição relacionados no Código de Processo Civil, nos artigos 144 e 145.

Se o perito foi legalmente nomeado pelo juiz e aceitou o encargo, não alegando escusa por motivo legítimo, nem se enquadrando em alguma das hipóteses de impedimento ou suspeição, tem o dever de cumprir o ofício no prazo que lhe designar o juiz.

De acordo com o Art. 157 do Código de Processo Civil:

“Art. 157. O perito tem o dever de cumprir o ofício no prazo que lhe designar o juiz, empregando toda sua diligência, podendo escusar-se do encargo alegando motivo legítimo.”

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à **análise jurídica e técnica**, com base no **Código de Processo Civil (Lei nº13.105/2015)** e nas normas que regem a **atuação do perito judicial**, no padrão de prova.

Ponto central do enunciado

- Ariovaldo é contador habilitado e legalmente nomeado perito judicial.
- A atividade demandada:
 - não exige conhecimento técnico ou científico especializado;
 - consiste em mera atividade mecânica (planilhamento e somatório de lançamentos);
 - poderia ser realizada por servidores do Judiciário ou outros órgãos públicos.
- O volume de trabalho é elevado, mas isso, por si só, não caracteriza impedimento ou suspeição.

Enquadramento no Código de Processo Civil

Art. 156 do CPC

O juiz será assistido por perito quando a prova do fato depender de conhecimento técnico ou científico.

 No caso concreto, **não há dependência de conhecimento técnico especializado**, requisito essencial da prova pericial.

Art. 157 do CPC

O perito pode **escusar-se do encargo, alegando justo motivo**, no prazo legal.

Justo motivo configurado, pois:

- a tarefa não é propriamente **pericial**;
- não exige expertise contábil;
- desvirtua a finalidade da prova pericial;
- poderia ser realizada por pessoal administrativo.

Análise das alternativas

A) Alegar impedimento e recusar o trabalho. ✗

Impedimento refere-se a **vínculos objetivos** (parentesco, interesse direto, etc.), inexistentes no caso.

B) Escusar-se do encargo alegando justo motivo. ✓

 Correta, conforme **art. 157 do CPC**.

 A atividade não caracteriza prova pericial.

C) Empregar toda diligência exigida e entregar o trabalho. ✗

O perito **não é obrigado** a aceitar encargo que **não demanda perícia**.

D) Declarar suspeição. ✗

Suspeição envolve **parcialidade subjetiva**, o que não foi demonstrado.

 **Resposta correta**

 **B) Escusar-se do encargo alegando justo motivo.**

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

A) Nos dias atuais, a contabilidade ambiental – em sua atuação – tem crescido consideravelmente. No passado, a eficiência dos sistemas produtivos era a única preocupação das organizações.

CORRETA

B) No passado, a eficiência dos sistemas produtivos era vista com grande preocupação, e atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, há um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias

INCORRETA: a ideia do texto original era de que os sistemas produtivos eram a única preocupação das organizações.

C) Em outros tempos, havia grande relevância para a eficiência dos sistemas produtivos; atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, a preocupação passa a ser com a contabilidade ambiental em suas estratégias.

INCORRETA: o original não passa em nenhum momento a ideia de que existe uma preocupação com a contabilidade ambiental.

D) No passado, de certo modo, as organizações se preocupavam exclusivamente com a eficiência dos sistemas produtivos, porém, atualmente, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, tem havido um crescimento da contabilidade ambiental em suas estratégias.

INCORRETA

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à análise semântica e de preservação de sentido, no padrão de prova de interpretação de texto.

Enunciado original (ideia central)

No passado, as organizações se preocupavam apenas com a eficiência dos sistemas produtivos; *atualmente*, com o aumento da concorrência e das dificuldades no mercado, há crescimento da contabilidade ambiental nas estratégias.

🔑 Elementos essenciais que NÃO podem ser alterados:

- oposição temporal passado × presente;
- exclusividade da preocupação passada (“apenas”);
- crescimento (não substituição total) da contabilidade ambiental;
- causa contextual: concorrência e dificuldades de mercado.

Análise das alternativas

A)

✗ Inadequada

- Inverte a ordem lógica;
- Elimina a relação causal (concorrência/dificuldades);
- Enfraquece o contraste original.

B)

✗ Inadequada

- Retira o caráter de exclusividade (“apenas”);
- Altera o grau da afirmação original.

C)

✗ Inadequada

- Indica substituição total da preocupação (passa a ser), o que não está no texto;
- O texto fala em crescimento, não exclusão.

D)

✓ CORRETA

- Mantém:
 - a exclusividade do passado (“exclusivamente”);
 - o contraste temporal (“porém, atualmente”);
 - o crescimento (não substituição);
 - a causa contextual (concorrência e dificuldades).
- Preserva integralmente o sentido original.

✓ Resposta correta

👉 D)

EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2024.2

Questão 02

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

A expressão “de tanto que” é usada para indicar intensidade ou repetição de uma ação ou situação que resulta em um determinado efeito ou consequência. Ela introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva, expressando causa e consequência.

A frase da letra (A) “De tanto que comeu, acabou passando mal” indica que “Ele comeu tanto que passou mal”.

A expressão “De tanto que” enfatiza o impacto ou a consequência de algo feito em excesso ou com grande intensidade. Por isso, assinalamos a letra (A) como correta.

Na letra (B), a expressão “graças a” só pode ser usado em um contexto positivo. O fato de as ruas ficarem alagadas devido à chuva não é algo positivo.

Na letra (C), a expressão “à custa de” não indica que se trata de algo conhecido.

Na letra (D), embora a conjunção “como” estabelece, de fato, ideia causal no texto, é preciso saber que a causa sempre antes da consequência e não posterior como mencionado no item.

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à análise gramatical com foco **na relação de causa e na explicação correta da expressão**.

Análise das alternativas

(A) “*De tanto que comeu, acabou passando mal*”. A explicação diz que “de tanto que” apresenta a causa como resultado da **insistência** da ação.

🔵 **Problema:** A expressão “**de tanto que**” indica **intensidade ou excesso**, e não propriamente “insistência”. A explicação não está tecnicamente precisa.

✗ Alternativa inadequada.

(B) “*Graças à chuva, as ruas ficaram alagadas*”. A explicação afirma que “graças a” apresenta a causa como algo **positivo**.

🔵 **Análise:** ✓

✓ Do ponto de vista **semântico**, a expressão “**graças a**” é usada para indicar causa associada a valor **positivo ou favorável**, ainda que, no contexto, o resultado seja negativo(alagamento).

✓ A explicação está **correta quanto ao valor da expressão**, que é o foco da questão.

✓ Alternativa correta.

(C) “*Ficou rico à custa de muito sacrifício*”. A explicação diz que “à custa de” indica causa **conhecida pelo interlocutor**.

🔵 **Problema:** “À custa de” indica **meio, esforço ou sacrifício**, e não algo pressupostamente conhecido pelo interlocutor.

✗ Alternativa incorreta.

(D) *Como haviam viajado bastante, eram bastante informados*”.

A explicação afirma que “como” indica causa **posterior** ao acontecimento.

🔍 **Problema:** Na verdade, o “como” **causal** introduz uma causa **anterior** ao fato expresso na oração principal.

✗ Alternativa incorreta.

✓ **Resposta correta**

(B) **“Graças à chuva, as ruas ficaram alagadas”.**

Essa é a única alternativa em que a **expressão de causa está corretamente identificada e explicada**.

Questão 07

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Conforme o art. 100 e art. 103 do CTN:

São normas complementares em direito tributário.

1. Os atos normativos que irão produzir efeitos na data de sua publicação.
2. As decisões administrativas que irão produzir efeitos após **30 dias da data de sua publicação**.
3. os costumes (práticas reiteradas de hábitos)
4. os convênios que irão produzir efeitos na data prevista no acordo.

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Segue a análise **tributária**, com fundamento direto no **Código Tributário Nacional (CTN)**.

📖 **Leitura do caso**

- Existe um **órgão colegiado de jurisdição administrativa**;
- Ele julgou recursos relativos ao **imposto X**;
- A **lei atribuiu eficácia normativa** à decisão proferida;
- Pergunta-se **quando entram em vigor os efeitos normativos dessa decisão**, segundo o CTN.

Art. 8º. *Se dois ou mais indivíduos falecerem na mesma ocasião, não se podendo averiguar se algum deles precedeu aos outros, presumir-se-ão simultaneamente mortos.*

⚖️ **Base legal aplicável (CTN)**

1 **Natureza da decisão**

O **art. 100 do CTN** define o que são **normas complementares da legislação tributária**:

Art. 100. São normas complementares das leis, dos tratados e das convenções internacionais e dos decretos:

II – as decisões dos órgãos singulares ou coletivos de jurisdição administrativa, a que a lei atribua eficácia normativa;

Portanto, a decisão mencionada no enunciado é **norma complementar**.

2 **Entrada em vigor das normas complementares**

O tema é tratado pelo **art. 103 do CTN**:

Art. 103. Salvo disposição em contrário, entram em vigor:

I – os atos administrativos a que se refere o inciso I do art. 100, na data da sua publicação;

II – as decisões a que se refere o inciso II do art. 100, na data da sua publicação;

📌 Logo, a **regra geral** é a entrada em vigor **na data da publicação**, salvo se a própria norma dispuser de forma diversa.

 Análise das alternativas

(A) **na data da sua publicação** 

 Exatamente o que determina o **art. 103, II, do CTN**.

(B) **trinta dias após a data da sua publicação** 

 Não há previsão legal geral nesse sentido.

(C) **noventa dias após a data da sua publicação** 

 A anterioridade nonagesimal aplica-se a **leis tributárias**, não a normas complementares administrativas.

(D) **no exercício financeiro seguinte à data da sua publicação** 

 A anterioridade anual também não se aplica a esse tipo de ato.

 **Resposta correta**

(A) **na data da sua publicação.**

Questão 38

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

1. Determinação do Equivalente de Produção

O equivalente de produção considera as unidades finalizadas e o estágio de produção das unidades em andamento.

Departamento 1:

Unidades finalizadas: 80.000

Unidades em andamento:

100.000 iniciadas - 80.000 finalizadas = 20.000 em 60% do estágio

Equivalente de produção das unidades em andamento:

$20.000 \times 60\% = 12.000$

Equivalente de produção total no Departamento 1:

$80.000 + 12.000 = 92.000$ unidades equivalentes.

Departamento 2:

Unidades finalizadas: 40.000

Unidades em andamento:

80.000 iniciadas - 40.000 finalizadas = 40.000 em 10% do estágio

Equivalente de produção das unidades em andamento:

$40.000 \times 10\% = 4.000$ unidades equivalentes.

Equivalente de produção total no Departamento 2:

$40.000 + 4.000 = 44.000$ unidades equivalentes.

2. Cálculo dos Custos Totais e Apropriação

Departamento 1:

Custos diretos:

Matéria-prima: R\$120.000

Mão-de-obra direta: R\$140.000

Total de custos diretos: $120.000 + 140.000 = \text{R}\260.000

Custos indiretos:

Horas de mão-de-obra direta: 120

Total de horas (ambos departamentos): $120 + 180 = 300$

Rateio para o Departamento 1: $120 / 300 \times 500.000 = \text{R}\200.000

Total de custos do Departamento 1: $260.000 + 200.000 = \text{R}\460.000

Custo unitário por unidade equivalente (Departamento 1):

$460.000 / 92.000 = \text{R}\$5,00$

Departamento 2:

Custos diretos:

Matéria-prima: R\$80.000

Mão-de-obra direta: R\$100.000

Total de custos diretos: $80.000 + 100.000 = \text{R\$}180.000$

Custos indiretos:

Rateio para o Departamento 2:

$180 / 300 \times 500.000 = \text{R\$}300.000$

Transferência do Departamento 1:

Custo total transferido: $80.000 \times 5,00 = \text{R\$}400.000$

Total de custos do Departamento 2:

$180.000 + 300.000 + 400.000 = \text{R\$}880.000$

Custo unitário por unidade equivalente (Departamento 2):

$880.000 / 44.000 = \text{R\$}20,00$

3. Custo Unitário da Produção Finalizada

Produção finalizada no Departamento 2: 40.000 unidades

Custo unitário: R\$20,00

Gabarito → B.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos resolver **passo a passo**, aplicando **custeio por departamentos** e o **conceito de produção equivalente**.

✦ **Dados iniciais**

◆ **Produção**

Departamento 1

- Unidades iniciadas: 100.000
- Unidades finalizadas (transferidas): 80.000
- Unidades em processo final: 20.000
- Grau de acabamento: **60%**

Departamento 2

- Unidades iniciadas: 80.000
- Unidades finalizadas (produto acabado): 40.000
- Unidades em processo final: 40.000
- Grau de acabamento: **10%**

✦ **Custos diretos**

◆ **Departamento 1**

- Matéria-prima: R\$ 120.000
- Mão de obra direta: R\$ 140.000

👉 **Total custos diretos D1 = R\$ 260.000**

◆ **Departamento 2**

- Matéria-prima: R\$ 80.000
- Mão de obra direta: R\$ 100.000

👉 **Total custos diretos D2 = R\$ 180.000**

✦ **Custos indiretos de fabricação (CIF)**

- Total: **R\$ 500.000**
- Rateio com base em **horas de MOD**

Horas de MOD

- Departamento 1: **120 horas**
- Departamento 2: **180 horas**
- **Total: 300 horas**

Rateio

- CIF D1: $500.000 \times 120/300 = 200.000$
- CIF D2: $500.000 \times 180/300 = 300.000$

✦ Custo total por departamento

Departamento 1

- Custos diretos: 260.000
- CIF: 200.000

👉 **Custo total D1 = R\$ 460.000**

Departamento 2

- Custos diretos: 180.000
- CIF: 300.000

👉 **Custo total D2 = R\$ 480.000**

✦ Produção equivalente

◆ Departamento 1

- Unidades concluídas: 80.000
- Em processo: $20.000 \times 60\% = 12.000$

👉 **Produção equivalente D1 = 92.000 unidades**

◆ Departamento 2

- Unidades concluídas: 40.000
- Em processo: $40.000 \times 10\% = 4.000$

👉 **Produção equivalente D2 = 44.000 unidades**

✦ Custo unitário por departamento

Departamento 1

$460.000 \div 92.000 = 5,00$ por unidade

Departamento 2

$480.000 \div 44.000 \approx 10,91$ por unidade

✦ Custo unitário do produto acabado

Produto passa **pelos dois departamentos**:

$5,00 + 10,91 = 15,91$

✅ **Resposta correta**

(A) **R\$ 15,91.**

Questão 39

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Variação de preço = quantidade padrão x (preço real – preço padrão)

Variação de preço = $20 \times (11 - 10) = 20$ desfavorável

Gabarito → C.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos à apuração **objetiva da variação de preço unitária da matéria-prima**, conforme a técnica de **custo padrão**.

✦ Dados relevantes (matéria-prima)

Preço padrão (PP): R\$ 10,00 / kg

Preço real (PR): R\$ 11,00 / kg

Quantidade real consumida (QR): 19 kg

A questão pede **variação de preço unitária**, portanto o cálculo é **por unidade de produto**, sem multiplicar pelas unidades produzidas.

 **Fórmula – Variação de Preço da Matéria-prima**

Variação de Preço = $(PR - PP) \times QR$

 **Cálculo**

$(11,00 - 10,00) \times 19 = 1,00 \times 19 = 19,00$

Como o **preço real foi maior que o padrão**, a variação é **desfavorável**.

 **Resposta correta**

(A) R\$ 19,00 desfavorável.

EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2025.1

Questão 01

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Alternativa correta. A mensagem "Compre hoje! Amanhã pode estar mais caro!" sugere implicitamente ao cliente que ele pode evitar gastos futuros maiores realizando a compra no momento atual. Trata-se de uma estratégia de vendas que apela ao senso de economia do consumidor, mesmo que seu objetivo primário seja estimular vendas imediatas.

(B) dá ordem ao cliente para ganhar tempo.

Alternativa incorreta. Embora a mensagem tenha caráter imperativo "Compre hoje!", seu propósito não está relacionado à gestão do tempo do cliente, mas sim a criar urgência de compra baseada em possíveis aumentos de preço.

(C) chama a atenção do cliente para a possível falta de produtos.

Alternativa incorreta. A mensagem não faz qualquer referência à disponibilidade de estoque ou possibilidade de falta de produtos. Seu foco está exclusivamente na variação de preços.

(D) pretende ensinar o cliente a controlar seu orçamento.

Alternativa incorreta. Apesar de tangenciar questões financeiras, o objetivo da mensagem não é educacional.

Gabarito → A.

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Resposta correta: (B)

Justificativa: O cartaz utiliza a forma verbal no **imperativo** — “*Compre hoje!*” — com a finalidade de **induzir uma ação imediata**, criando senso de urgência diante da possibilidade de aumento de preços (“*Amanhã pode estar mais caro!*”).

Não há orientação para economizar, controle de orçamento ou aviso sobre falta de produtos. O foco é **pressionar o cliente a decidir rapidamente**, característica típica de uma ordem ou chamado direto à ação.

 Portanto, a alternativa correta é **(B) dá ordem ao cliente para ganhar tempo.**

Questão 49

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

I. Concluídos os trabalhos periciais, o perito nomeado deve apresentar laudo pericial contábil, e o assistente técnico deve oferecer seu parecer pericial contábil, obedecendo aos respectivos prazos legais e/ou contratuais.

Afirmativa falsa. O item 36 da norma estabelece que o assistente técnico "pode", não "deve", oferecer parecer técnico contábil, pois sua atuação é facultativa, dependendo da contratação

pelas partes. A obrigatoriedade "deve" aplicar-se apenas ao perito nomeado, que é responsável pelo laudo pericial.

II. O assistente técnico não pode validar o laudo pericial quando o documento tiver sido elaborado por leigo ou profissional de outra área, devendo, nesse caso, oferecer o parecer pericial contábil sobre a matéria periciada.

Afirmativa verdadeira. O item 38 da norma proíbe expressamente que o assistente técnico valide laudos elaborados por não contadores. Nesses casos, ele deve emitir um parecer técnico independente, preservando a integridade do processo pericial. Desse modo, a norma visa evitar a chancela de trabalhos realizados por profissionais não habilitados, garantindo a qualidade técnica dos documentos.

III. Mesmo quando assinado em conjunto por peritos, a responsabilidade acerca do laudo pericial contábil é exclusiva do perito nomeado, não sendo passível a assunção de responsabilidade solidária pelos demais peritos assinantes no documento.

Afirmativa falsa. A NBC TP 01 (R2) não trata especificamente de responsabilidade solidária entre peritos. O item 33 menciona que o perito nomeado responde pelos trabalhos da equipe técnica, mas não exclui a possibilidade de responsabilidade compartilhada se outros peritos contábeis (registrados no CRC) assinarem o laudo.

IV. As respostas aos quesitos devem ser objetivas, completas e não lacônicas.

Afirmativa verdadeira. O item 43 da norma exige que as respostas aos quesitos sejam objetivas e completas, evitando vagueza ou superficialidade "lacônicas". Essa diretriz assegura clareza e utilidade do laudo para os julgadores e partes envolvidas. Dessa forma, a norma busca precisão técnica e transparência na comunicação dos resultados periciais.

Gabarito → D

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos julgar **com base estrita na NBC TP 01 (R1) – Perícia Contábil**, considerando o **padrão de cobrança típico de prova**.

Julgamento das afirmativas

I.  Correta

A NBC TP 01 estabelece que:

- o **perito nomeado** apresenta o **laudo pericial contábil**;
 - o **assistente técnico** apresenta o **parecer pericial contábil**;
- ambos dentro dos **prazos legais e/ou contratuais**.

II.  Correta

A norma prevê que:

- o **assistente técnico não valida laudo elaborado por leigo ou profissional de outra área**;
- nessa situação, ele deve **emitir parecer pericial contábil** sobre a matéria periciada.

III.  Incorreta

Quando o laudo pericial contábil é **assinado por mais de um perito**, há **responsabilidade solidária** entre os subscritores.

Portanto, a responsabilidade **não é exclusiva** do perito nomeado.

IV.  Incorreta (pela literalidade exigida em prova)

A NBC TP 01 determina que as respostas aos quesitos devem ser:

- **objetivas, claras e concisas**,
- **nem prolixas, nem lacônicas**.

A afirmativa menciona apenas “não lacônicas”, **omitindo a vedação à prolixidade**, o que a torna **incompleta** do ponto de vista normativo exigido em provas.

✓ **Conclusão**

Estão corretas as afirmativas:

👉 **I e II, apenas.**

❏ **Alternativa correta**

✓ **(B)**

2025.2 EXAME DE SUFICIENCIA EDIÇÃO 2025.2

Questão 21

O gabarito oficial apresenta-se a resolução da questão

Passo 1: Cálculo do ágio

Valor Líquido dos Ativos a Valor Justo (100%) Beta: R\$ 1.500.000,00

Valor Contábil do Patrimônio Líquido (100%) Beta: R\$ 1.000.000,00

Mais-Valia Total dos Ativos (100%) Beta:

R\$ 1.500.000,00 - R\$ 1.000.000,00 => R\$ 500.000,00

Participação de Alfa: 80% X R\$ 500.000,00 => R\$ 400.000,00

Passo 2: Cálculo do goodwill.

Valor da aquisição = R\$ 1.300.000,00

Valor justo = R\$ 1.500.000,00

Valor da participação R\$ R\$ 1.500.000,00 X 80% => R\$ 1.200.000,00

Goodwill = valor da aquisição – valor justo

Goodwill = R\$ 1.300.000,00 - R\$ 1.200.000,00 => R\$ 100.000,00

Gabarito → A

O gabarito da inteligência apresenta-se a resolução da questão

Vamos analisar **objetivamente**, com base **exclusiva** nos dados fornecidos e na **NBC TG 15(R4) – Combinação de Negócios**.

📖 **Base normativa essencial**

Pela **NBC TG 15 (R4)**, na data da aquisição:

- Os **ativos identificáveis líquidos** da adquirida devem ser **mensurados a valor justo**;
- O **goodwill** é apurado pela diferença entre:

Contraprestação transferida + Participação de não controladores (PNC) – Ativos líquidos a

- Na ausência de informação em contrário, **admite-se a PNC mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos**.

📊 **Dados do caso**

- **Participação adquirida:** 80%
- **Preço pago (80%):** R\$ 1.300.000
- **Ativos líquidos identificáveis a valor justo (100%):** R\$ 1.500.000
- **PL contábil da Beta S.A. (100%):** R\$ 1.000.000

📅 **Etapa 1 – Participação de não controladores (20%)**

$$20\% \times 1.500.000 = 300.000$$

📅 **Etapa 2 – Apuração do goodwill**

$$1.300.000 + 300.000 = 1.600.000$$

$$1.600.000 - 1.500.000 = 100.000$$

✦ **Goodwill apurado: R\$ 100.000**

✓ **Afirmativa I – Correta**

📅 **Etapa 3 – Avaliação de compra vantajosa**

Compra vantajosa ocorre quando:

$\text{Contraprestação} + \text{PNC} < \text{Ativos líquidos a valor justo}$

Aqui:

$$1.600.000 > 1.500.000$$

✗ **Não há compra vantajosa**

✗ **Afirmativa II – Incorreta**

📅 **Etapa 4 – Mais-valia (ágio por reavaliação de ativos)**

Diferença entre:

- **Ativos líquidos a valor justo (100%): 1.500.000**
- **PL contábil (100%): 1.000.000**

$$1.500.000 - 1.000.000 = 500.000$$

✦ **Mais-valia dos ativos: R\$ 500.000**

✗ **Afirmativa III (R\$ 400.000) – Incorreta**

✓ **Afirmativa IV (R\$ 500.000) – Correta**

✓ **Conclusão final**

Estão corretas as afirmativas:

👉 **I e IV, apenas**

♦ **Alternativa correta: (B)**